

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXVI

FLORIANÓPOLIS, 16 DE NOVEMBRO DE 2017

NÚMERO 7.197

MESA

Silvio Dreveck
PRESIDENTE

Aldo Schneider
1º VICE-PRESIDENTE

Mário Marcondes
2º VICE-PRESIDENTE

Kennedy Nunes
1º SECRETÁRIO

Dirce Heiderscheidt
2ª SECRETÁRIA

Ana Paula Lima
3ª SECRETÁRIA

Maurício Eskudlark
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Darci de Matos
Vice-Líder: Valdir Cobalchini

PARTIDOS POLÍTICOS (Lideranças)

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Mauro de Nadal

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Milton Hobus

**BLOCO PARLAMENTAR
PP, PR, PSB**
Líder: José Milton Scheffer

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dóia Guglielmi

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Cesar Valduga

PARTIDO SOCIAL CRISTÃO
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Rodrigo Minotto

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Jean Kuhlmann - Presidente
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente
Mauro de Nadal
Ricardo Guidi
Darci de Matos
Dirceu Dresch
João Amin
Marcos Vieira
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Manoel Mota
Milton Hobus
Cesar Valduga
Valdir Cobalchini
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Antonio Aguiar
Dóia Guglielmi
Manoel Mota
Gabriel Ribeiro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Serafim Venzon - Presidente
Cesar Valduga - Vice-Presidente
Dirceu Dresch
Manoel Mota
Fernando Coruja
Jean Kuhlmann
Altair Silva

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ricardo Guidi - Presidente
Serafim Venzon - Vice-Presidente
Luciane Carminatti
Antonio Aguiar
Romildo Titon
Cleiton Salvaro
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Rodrigo Minotto - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Mauro de Nadal
Manoel Mota
Gelson Merisio
Altair Silva
Marcos Vieira

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente
Antonio Aguiar - Vice-Presidente
Luciane Carminatti
Fernando Coruja
Milton Hobus
Gabriel Ribeiro
José Milton Scheffer
Patricio Destro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Natalino Lázare - Presidente
Mauro de Nadal - Vice-Presidente
José Milton Scheffer
Dóia Guglielmi
Valdir Cobalchini
Pe. Pedro Baldissera
Cesar Valduga

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Cleiton Salvaro - Presidente
Dirceu Dresch - Vice-Presidente
Mauro de Nadal
Jean Kuhlmann
Nilso Berlanda
Dóia Guglielmi
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Valdir Cobalchini - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Mauro de Nadal
Neodi Saretta
João Amin
Dóia Guglielmi
Cesar Valduga

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Antonio Aguiar - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Luciane Carminatti
Fernando Coruja
Gelson Merisio
Ismael dos Santos
Altair Silva
Cleiton Salvaro
Dóia Guglielmi

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Mauro de Nadal - Presidente
Cesar Valduga - Vice-Presidente
Fernando Coruja
Dalmo Claro
Dirceu Dresch
Nilso Berlanda
Marcos Vieira

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Romildo Titon - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Manoel Mota
Dirceu Dresch
Patricio Destro
Serafim Venzon
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Luciane Carminatti - Presidente
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente
Antonio Aguiar
Serafim Venzon
Ricardo Guidi
Natalino Lázare
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Cesar Valduga - Presidente
Pe. Pedro Baldissera - Vice-Presidente
Darci de Matos
Romildo Titon
Manoel Mota
Altair Silva
Dóia Guglielmi

COMISSÃO DE SAÚDE

Neodi Saretta - Presidente
Antonio Aguiar - Vice-Presidente
José Milton Scheffer
Serafim Venzon
Fernando Coruja
Dalmo Claro
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Patricio Destro - Presidente
Milton Hobus - Vice-Presidente
Fernando Coruja
Romildo Titon
Pe. Pedro Baldissera
Serafim Venzon
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Serafim Venzon - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Valdir Cobalchini
Fernando Coruja
Neodi Saretta
Nilso Berlanda
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Serafim Venzon
Romildo Titon
Dalmo Claro
Natalino Lázare

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos, bem como editoração, diagramação e distribuição.</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão.</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXVI NESTA EDIÇÃO: 16 PÁGINAS TIRAGEM: 3 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 105ª Sessão Ordinária realizada em 08/11/2017 2 Ata da 013ª Sessão Extraordinária realizada em 08/11/2017 4 Ata da 014ª Sessão Extraordinária realizada em 08/11/2017 4</p> <p>Atos da Mesa Ato da Presidência DL..... 5</p> <p>Publicações Diversas Audiências Públicas 5 Redações Finais 16 Termo de Doação 16</p>
--	--	---

P L E N Á R I O

ATA DA 105ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2017 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darcy de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

PRESIDÊNCIA - Deputados:

Silvio Dreveck
Mário Marcondes
Ana Paula Lima

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Reporta-se à sessão solene que presidiu na data anterior, em São José, em homenagem ao Centro Educacional Marista, pela passagem dos 21 anos da

instituição, enfatizando o extraordinário trabalho realizado pelo diretor da escola, sr. Adriano Brollo, e a compreensão libertadora, transformadora e integrativa no que diz respeito à educação.

Como segundo tema em seu pronunciamento, faz alusão ao Projeto Rios, que visa à adoção e monitorização de um rio, de modo a promover a sensibilização da sociedade civil para os problemas e a necessidade de proteção e valorização dos sistemas ribeirinhos. O referido projeto é encabeçado pelo Regional Sul 4, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e agrega uma série de entidades que estão comprometidas e envolvidas na temática.

Informa que na próxima sexta-feira, dia 10 de novembro, em Camboriú, acontecerá um seminário com o intuito de debater, aprofundar e orientar a questão dos biomas, especificamente em Santa Catarina sobre a Mata Atlântica e o uso das águas. Destaca que a atividade introduz o Projeto Rios na região e dá-se em etapas, desde a formação de equipes, integrando à comunidade ao tema, até a adoção de um rio do município, ressaltando que o trabalho intenciona envolver as famílias, estreitar laços e conscientizar toda a sociedade sobre a preservação e recuperação dos rios, garantindo água e vida de qualidade para todos. [Taquígrafa: Cristiany]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Comenta sobre as rodovias catarinenses que, na sua maioria, encontram-se em situação crítica, principalmente no extremo oeste catarinense. Alega que, apesar das reivindicações de todos os setores da sociedade, o Deinfra não adota nenhuma posição para solucionar os problemas. Cita especialmente a rodovia que liga Abelardo Luz a Palmas, no Paraná, que apesar do precário estado, muito raramente tem um remendo, e é uma das principais vias de escoamento da produção. Apresenta vídeo constatando os problemas existentes no citado trecho.

Também destaca que o jornal *Diário Catarinense* publicou que 63,7% das rodovias catarinenses apresentam deficiência, e existem estudos acompanhados inclusive pela Fiesc, constatando que o número de boas rodovias no estado é muito pequeno, e são principalmente as rodovias federais que se estão em melhores condições. Lamenta essa deficiência das rodovias, pois o estado catarinense é forte, caracterizando-se principalmente por índices positivos da economia. Acredita, entretanto, que esses números devam-se principalmente ao espírito empreendedor do povo catarinense, que não desiste frente aos obstáculos, porque não pode depender da infraestrutura estadual que é muito deficiente.

Neste sentido, discorda dos investimentos feitos na Ponte Hercílio Luz,

considerando que o este aporte financeiro que poderia ser melhor destinado, uma vez que certamente ela não vai resolver o problema de mobilidade em Florianópolis. Ressalta que os problemas são muitos, alguns deles aqui mesmo na região, como no caso de Brusque e Itajaí, cuja obra da rodovia está muito atrasada e pontos cruciais não foram discutidos com a comunidade, como no caso do colégio que ficou do outro lado da rodovia, afastada dos bairros, sem que haja pelo menos um elevado de acesso a mesma. Relata que infelizmente o Deinfra e a Secretaria de Infraestrutura não participam das reuniões para tentar resolver a situação. Considera importante que o governo do estado repense suas prioridades, tendo em vista em primeiro lugar as necessidades da população. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO NILSON GONÇALVES (Orador) - Comenta a situação financeira difícil que passa o Hospital de Caridade de São Francisco do Sul, reconhecendo o trabalho realizado para mantê-lo em funcionamento, porém entende que, pelo histórico de lutas do hospital e a estrutura antiga, talvez ele devesse ser transformado num belo museu, canalizando-se o atendimento de saúde para o outro hospital que há na cidade.

Enfatiza a reunião que acontecerá em Joinville para tratar da questão da falta de segurança pública de Joinville, especificamente sobre os problemas que vêm ocorrendo no distrito de Biraberaba, destacando que, se o referido distrito se tornasse um município, estaria entre os cinco melhores de Santa Catarina pela pujança e o grande número de indústrias. Ainda faz reflexões sobre o aumento da criminalidade no mundo, questionando a influência da internet na proliferação da violência. *[Taquígrafa: Cristiany]*

Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Reporta-se ao projeto de lei que trata dos profissionais de podologia, aqueles que cuidam da saúde dos pés, e acredita que na presente data seja aprovado pelos nobres colegas deputados.

Menciona a manifestação que ocorrerá no Brasil, próximo dia 10 de novembro, quando as centrais sindicais realizarão várias atividades a fim de desenvolver ações sobre a reforma trabalhista, a previdenciária e outros itens. Manifesta sua indignação em relação ao governo Temer devido os vários golpes que aplica ao povo brasileiro, exemplificando os aumentos nos produtos de consumo, como o da gasolina.

Comenta o fechamento de uma escola pública na cidade de São Francisco do Sul e, ao mesmo tempo, salienta que a sociedade catarinense deveria estar abrindo mais escolas. Assim, pede que o governo do estado tome as medidas cabíveis, porque educação é prioridade, bem como saúde e segurança pública. *[Taquígrafa: Silvia]*

Partido: PP

DEPUTADO ALTAIR SILVA (Orador) - Registra que participou, em data anterior, de um evento em Balneário Camboriú, promovido pela indústria calçadista de São João Batista, município que se destaca na produção de calçados.

Faz referência às atividades que serão realizadas no mês de novembro, reportando-se à visita na cidade de Maravilha no Encontro Conexão Transfronteiriça, para tratar de políticas públicas de sustentação e integração às regiões de fronteiras direcionadas à rota do milho. Salienta que é

uma oportunidade de importar o referido produto do Paraguai, região de Encarnación, lugar mais próximo do oeste do estado, destacando que é um importante debate para a economia e integração entre os povos do Mercosul, assunto que irá tratar nos dias 29 e 30 de novembro na cidade de Chapecó, no 2º Encontro Mercosul Cidadão.

Ressalta que no dia 10 de novembro participará do evento promovido pela Epagri e secretaria da Agricultura do município de São Carlos sobre a Piscicultura, destacando que é mais um desafio à economia do oeste de Santa Catarina na produção de tilápia.

Por fim, alude o encontro, no final de semana, dos técnicos agrícolas de Santa Catarina na cidade de Seara, participando de um congresso técnico com palestras sobre o mercado do agronegócio no país. *[Taquígrafa: Elzamar]*

Partido: PSD

DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO (Orador)

- Parabeniza o deputado José Nei Ascari, que foi indicado como conselheiro do Tribunal de Contas, destacando que é uma liderança que representará muito bem o estado, tendo em vista a sua trajetória e conhecimento.

Cumprimenta o Comandante da 5ª Cia do Batalhão de Aviação da Polícia Militar do Município de Lages, tenente-coronel Luiz Eduardo Ardigó da Silva, e demais militares que efetuaram o resgate a uma criança que havia caído na Serra do Rio do Rastro, Município de Bom Jardim da Serra. Registra que os policiais militares que protagonizaram o salvamento estão no Parlamento para receber uma Moção de Aplauso pelo Ato de Bravura, convidando todos para participar da homenagem ao soldado Luiz Carlos Bandiere, terceiro-sargento Robeson Ricardo Telles, primeiro-tenente Jacques Henrique Martins Júnior e major Aldo Vidal dos Santos Júnior.

Apresenta vídeo mostrando os momentos delicados da operação exitosa do resgate da criança. Também fala da importância da presença desta aeronave, Águia 4, para a segurança da população catarinense, que pode contar com este socorro em situações de risco, salientando que nas suas atividades já atendeu mais de mil ocorrências, além de detenções em operação ostensiva para a Segurança Pública da região serrana. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Presidente) - Esta Presidência suspende a sessão por até dez minutos, para ouvir a manifestação dos Policiais Rodoviários Federais, representados pelo senhor Dovercino Borges Neto, presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais.

Ordem do Dia

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer favorável ao ofício n. 0087/2016.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0027/2010, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que dispõe sobre o exercício da podologia e adota outras providências.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; e de Saúde.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria a sra. deputada Ana Paula Lima.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0342/2017, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro, que concede Título de Cidadão Catarinense ao Senhor José Antônio Torres Marques.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0449/2015, de autoria dos deputados Luiz Fernando Vampiro e Romildo Titon, que dispõe sobre a criação do Programa Cadeira de Rodas Motorizada, destinado a pessoas com distrofia muscular progressiva.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Finanças e Tributação; e de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0126/2017, de autoria do deputado João Amin, a ser enviado ao presidente do Deinfra, solicitando informações acerca das obras de pavimentação da Rodovia SC-437 que liga os Municípios de Imaruá à Pescaria Brava.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0253/2017, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviada à prefeita Elieze Comachio, do município de São Domingos, aplaudindo e manifestando apoio à luta das mulheres contra a atual proposta de reforma da previdência contida na PEC 287/2016.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s.: 1.026/2017 de autoria do deputado Neodi Saretta; 1.027/2017, 1.028/2017, 1.029/2017, 1.030/2017, 1.031/2017, 1.032/2017, 1.033/2017, 1.034/2017, 1.035/2017 e 1.036/2017 de autoria do deputado Antônio Aguiar.

Igualmente, a Presidência comunica que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s.: 0779/2017 e 0780/2017 de autoria do deputado Neodi Saretta.

Neste momento, a Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária para as 16h09, dando prosseguimento à pauta da Ordem do Dia. *[Coordenadora: Carla].*

ATA DA 013ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2017

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

Às 16h09, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

PRESIDÊNCIA - Deputado: Silvio Dreveck

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Dá início à Ordem do Dia.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Decreto Legislativo n. 0006/2017, de autoria da Comissão Especial, que aprova nome para Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável da comissão Especial.

Em discussão.
Discutiram a presente matéria os srs. deputados: Luciane Carminatti, Gelson Merisio, Maurício Eskudlark, Mauro de Nadal e Manoel Mota.

Em votação.
Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADO ALTAIR SILVA	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	sim
DEPUTADO CLEITON SALVARO	sim
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	abstenção
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	sim
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MÁRIO MARCONDES	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MILTON HOBUS	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSO BERLANDA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	

Está encerrada a votação.
Votaram 32 srs. deputados.
Temos 31 votos "sim", nenhum voto "não" e uma abstenção.
A matéria está aprovada.
Neste momento, a Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária para as 16h35, dando prosseguimento à pauta da Ordem do Dia.
[Coordenadora: Carla].

ATA DA 014ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2017

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

Às 16h35, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

PRESIDÊNCIA - Deputado: Silvio Dreveck

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Dá início à Ordem do Dia.

Discussão e votação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo n. 0006/2017, de autoria da Comissão Especial, que aprova nome para Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável da comissão Especial.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. deputados: Ismael dos Santos, Dirceu Dresch, Gabriel Ribeiro, Milton Hobus, Darci de Matos, Serafim Venzon, Fernando Coruja, José Milton Scheffer, Ricardo Guidi, Cesar Valduga e Nilson Gonçalves.

Em votação.
Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADO ALTAIR SILVA	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	sim
DEPUTADO CLEITON SALVARO	
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	sim
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO JOÃO AMIN	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	

DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MÁRIO MARCONDES	
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MILTON HOBUS	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSO BERLANDA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	

Está encerrada a votação.
Votaram 27 srs. deputados.
Temos 27 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.
A matéria está aprovada.
A Presidência, neste momento, concede a palavra para manifestação do sr. deputado José Nei Ascari, que teve seu nome aprovado como Conselheiro do Tribunal de Contas.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0027/2010.
Não há emendas à redação final.
Em votação.
(Pausa)
Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.
Aprovada.
Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0342/2017.
Não há emendas à redação final.

Em votação.
(Pausa)
Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.
Aprovada.
Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0449/2015.
Não há emendas à redação final.
Em votação.
(Pausa)
Os srs. deputados que a aprovam

permaneçam como se encontram.
Aprovada.
Finda a pauta da Ordem do Dia.
A Presidência, não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra especial, para a presente data, às 19h, em homenagem aos 40 anos de criação da atividade de Polícia Militar Rodoviária em Santa Catarina. [Coordenadora Carla].

ATOS DA MESA

ATO DA PRESIDÊNCIA DL

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 037-DL, de 2017

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 65, inciso VI, alínea "I" do Regimento Interno e na Resolução nº 005/2005, no uso de suas atribuições CONSTITUI a Frente Parlamentar do Agronegócio e Turismo Rural, integrada pelos Senhores Deputados Patrício Destro, Ismael dos

Santos, Silvio Dreveck e José Milton Scheffer, com a finalidade de apoiar e estimular o desenvolvimento de um dos setores mais importantes da economia catarinense, com forte representatividade nas exportações do Estado.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 14 de novembro de 2017.

Deputado **SILVIO DREVECK**

Presidente
*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA PARA DEBATER SOBRE O ASFALTAMENTO DA RODOVIA SC-281, QUE LIGA OS MUNICÍPIOS DE ITUPORANGA E ATALANTA, REALIZADA NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 19H, NA CÂMARA DE VEREADORES DE ITUPORANGA

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Vilmar Gross) - Senhoras e senhores, boa noite.

Nos termos do Regimento Interno do Poder Legislativo catarinense, damos início a este evento convocado pelo excelentíssimo senhor Deputado Estadual João Amin, Presidente da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, por proposição do próprio Deputado, para debater sobre o asfaltamento da rodovia SC-281, que liga os Municípios de Ituporanga e Atalanta.

Convidamos para compor a mesa dos trabalhos o excelentíssimo senhor Presidente da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Deputado Estadual João Amin; o excelentíssimo senhor Prefeito de Ituporanga, Osni Francisco de Fragas; o excelentíssimo senhor Prefeito de Atalanta, Juarez Miguel Rodermel; o excelentíssimo senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Ituporanga, Vereador Adriano José Coelho; o excelentíssimo senhor Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Elias Souza; o senhor Paulo Roberto Schmidt, liderança local; o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Milton Hobus, membro da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Assembleia Legislativa; e o senhor Arno Krieger, ex-Vereador de Ituporanga. (Palmas.)

Convidamos a fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Presidente da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Deputado Estadual João Amin, que conduzirá os trabalhos desta audiência pública.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Boa noite.

(Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.)

Convidamos para compor a mesa dos trabalhos o senhor ex-Prefeito de Imbuia, Antônio Oscar Laurindo.

Antes de darmos início propriamente dito a esta audiência, eu gosto sempre de combinar o andamento dos trabalhos, não só com as autoridades, mas principalmente com a população, que deixou a sua residência, deixou a sua família e está aqui lutando por uma causa que não é só de um Município, é de uma região, principalmente dos moradores de Atalanta e de Ituporanga. A gente vai abrir a palavra para o Arno, para o Paulo Schmidt, para os dois Prefeitos, e os demais que quiserem se manifestar, peço por favor que se inscrevam com a assessoria da Comissão, a fim de que a gente possa ouvir todos vocês.

Esta audiência pública, que está sendo gravada pela Assembleia e pela Câmara de Vereadores, vai ser transformada numa ata, num documento oficial deste nosso encontro, para que desse encontro não fiquem palavras ao vento, fiquem palavras registradas, e vai se transformar num documento, que obviamente vai ser usado não só pela Assembleia, mas por todos aqueles que tiverem interesse. É um documento, um ato de fé pública. Está aqui o Deputado Milton Hobus, que também faz parte da Assembleia Legislativa junto comigo, faz parte da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano, e a gente vai fazer com que esse documento se transforme num documento da Assembleia Legislativa.

Então, quem desejar se manifestar, faça a sua inscrição com a nossa assessoria. Todos terão um tempo para se manifestar, para que possamos transformar este momento num momento dinâmico, no qual todos possam se manifestar.

Também convidamos a fazer parte da mesa o senhor presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Ituporanga, Lúcio Francisco Thomazelli; a senhora presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Atalanta, Sandra Schmoegel; e o excelentíssimo senhor Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Atalanta, Vereador Vanderlei Mees. (Palmas.)

Gostaria de registrar a presença nesta audiência pública da senhora gerente Regional de Educação da ADR de Ituporanga, Angelita Goedert de Oliveira; do senhor gerente da Estação Experimental da Epagri em Ituporanga, Claudinei Kurtz; do senhor Vereador de Vidal Ramos, Ambrosio Rubick; do senhor Vereador de Aurora, Almir Bechtold; do senhor Vereador de Ituporanga, Rodolfo Stadnick Filho; do senhor Vereador de Ituporanga, Claudinei Eyang; do senhor Vereador de Ituporanga, Mário Cesar Hillesheim; do senhor Vereador de Ituporanga, José Eudes Damann; do senhor Vereador de Ituporanga, Diogo Gastaldi; do senhor Vereador de Ituporanga, Edio Daniel Fernandes; do senhor Vereador de Ituporanga, Jaime Roberto Sens; do senhor Vereador de Ituporanga, Marcelo Lehmkühl Machado; do senhor Vereador de Ituporanga, Leandro Heinzen; do senhor Vereador de Ituporanga, Almir Schafer; do senhor Vereador de Atalanta, Nilson Pelino Sens; do senhor Vereador de Atalanta, Antônio José de Souza; do senhor Vereador de Atalanta, Carlos Marçal Demarchi; do senhor Vereador de Atalanta, Sebastião da Rosa; do senhor Vereador de Atalanta, Zulnei Jochem; da senhora Vereadora de Atalanta, Maria Valdete Seemann; do senhor Vereador de Atalanta, Max Franklin Schelter; do senhor Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Ituporanga, Adilson Rode; o excelentíssimo senhor Vice-Prefeito de Atalanta, Cláudio Volnei Sens; e do senhor Lídio Cembranel, representando o Deputado Estadual José Milton Scheffer.

Aqueles que não foram nominados, eu peço que façam o registro com a assessoria, na entrada do plenário da Câmara de Vereadores, para que possamos anunciar.

Neste momento, passo a palavra ao senhor Paulo Roberto Schmidt, liderança local.

O SR. PAULO ROBERTO SCHMIDT - Primeiramente eu gostaria de agradecer a todos a presença, porque para nós é de suma

importância esse asfalto que liga Ituporanga a Atalanta. (*Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.*)

Há dois anos e pouco eu e o Arno, conversando um dia na minha casa, resolvemos desenvolver uma ação, porque realmente a nossa estrada entre Ituporanga e Atalanta estava demais; é uma estrada que tem que ser sempre mantida, porque senão a poeira toma conta de tudo. Então o que a gente resolveu? Resolvemos, eu e ele, falar com o pessoal, unir todos e fazer um movimento. E fizemos o movimento, com o apoio de alguns Vereadores aqui de Ituporanga. Nesse movimento a gente viu... Eu, que moro há anos na beirada da estrada, nem imaginava o tráfego dessa estrada no período de um dia. Nós ficamos das 7h30min até 16h30min... E por que paramos às 16h30min? Porque era verão, choveu e tivemos que parar. Nós colhemos 1.380 assinaturas nesse período. Para uma cidade grande, pode ser que seja pouco, mas para nós, na nossa região, eu acho um movimento enorme.

Hoje, se for analisar a quantidade de carros que passam aqui, eu não vou jogar por cima, mas é algo em torno de 1.500 carros, 1.600 carros. Muita gente acha que não, mas se você ficar na beira da estrada vai ver o movimento constante de caminhão trafegando, é carro pequeno, é gente que vai para trabalhar e que usa, Agrolândia, Agronômica, Braço do Trombudo, todo esse pessoal desvia pela nossa região, desvia por Ituporanga/Atalanta.

Na época conversamos também com o Prefeito de Atalanta e ele também nos apoiou, a gente foi lá e pegou várias assinaturas. A gente recolheu cinco mil e poucas assinaturas para esse abaixo-assinado e com a ajuda de alguns Vereadores da época, levamos esse abaixo-assinado a Florianópolis, onde fomos bem recebidos, e hoje estamos aqui realizando um sonho, porque começou de um bate-papo e teve o apoio de toda a comunidade e dos Prefeitos de hoje, que nos apóiam.

Então, o que realmente a gente quer? Naquele dia em que estivemos em Florianópolis, quando foi entregue o abaixo-assinado, o que o representante do governo nos falou? E se eu estiver mentindo, podem dizer. Ele falou bem assim para nós, na cara: "Oh, dinheiro nós temos para fazer esse asfalto, o que nós precisamos é do projeto." E hoje está aí o projeto, pessoal. (*Aponta para o local, em que estavam vários volumes do projeto.*) O que a gente hoje quer? Nós queremos o dinheiro para que saia esse nosso asfalto Ituporanga/Atalanta. Todos nós que estamos aqui merecemos esse asfalto, vocês não concordam? (*A plenária responde em uníssono: "Sim".*)

Agradeço novamente pelo apoio de todo mundo. Essas são as minhas palavras. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Muito obrigado pela agilidade e pelo pronunciamento, senhor Paulo Schmidt.

Passo, agora, a palavra ao senhor Arno Krieger, ex-Vereador de Ituporanga. (*Taquígrafa-Revisora: Siomara G. Videira*)

O SR. ARNO KRIEGER - Boa noite. (*Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.*)

Eu acho que esta é uma batalha de muitos anos que estava adormecida. Como o Paulinho colocou, num bate-papo a gente decidiu fazer um trabalho de formiga. Eu e ele começamos, e aqui está o Artur, o Elpídio, além dos outros que não estão aqui, que nos auxiliaram. Nós fomos num trabalhinho de formiga, começamos num abaixo-assinado aqui na ponte, como colocou o Paulinho, mas vimos que nós precisávamos ir mais longe, fomos à Atalanta. Eu e o Paulinho quantas vezes corremos o interior, no Vitália, no Coqueiral, na Barra Nova, em Alto Barra Nova, em Caçador e por aí fora. Quando não dava de ir de carro, nós íamos de moto, entregando as folhas e buscando as folhas com as assinaturas.

Espero que o Deputado João Amin faça o mesmo trabalho de formiguinha na Assembleia, para que se realize esse nosso sonho, porque no tempo dos nossos pais essa estrada já foi picotada. Quem já tem cinquenta ou sessenta anos da região de Ituporanga e Atalanta pode confirmar isso, porque isso não são palavras minhas.

Eu lembro do meu pai, que já está há trinta e poucos anos falecido, que dizia assim: "Oh, vai passar dentro da nossa propriedade, vamos ter que mudar a cerca." Mas que bom, se é bom para nós, é bom para todo mundo. Os pais já foram, os cabelos se foram e nós continuamos esperando; e estamos cansados. Esperamos realmente que esse trabalho de formiguinha que eu, o Paulinho e mais uma meia dúzia de amigos fizemos, seja feito pelo Deputado na Assembleia para realizar esse nosso sonho.

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Muito obrigado, Arno, que juntamente com o Paulo se dispuseram a fazer essa introdução da nossa audiência pública.

Passo a palavra ao Prefeito de Ituporanga, Osni Francisco de Fragas (Lorinho).

O SR. PREFEITO OSNI FRANCISCO DE FRAGAS (Lorinho) (Ituporanga/SC) - (*Cumprimenta os integrantes da mesa e os demais presentes.*)

Quero cumprimentar o Paulinho e o Krieger, porque eu acompanhei o trabalho deles na época da busca das assinaturas,

quando tive a oportunidade, inclusive o Prefeito Sassá na época acompanhava, e entregamos o abaixo-assinado. Eu confirmo o que ele colocou aqui: dinheiro tem, o que falta é o projeto. Já naquela época, e isso foi verdadeiro.

Quero cumprimentar especialmente a comunidade de Ituporanga, especialmente os que margeiam essa tão sonhada rodovia de Atalanta a Ituporanga; também cumprimentar os irmãos do nosso querido Município de Atalanta, e também vejo aqui pessoas de Vidal Ramos e de Imbuia. Há pouco eu cumprimentei um amigo lá de Agrolândia, que também acha interessante e oportuno este momento para podermos discutir, através desta audiência pública, para que ela dê mais consistência ao projeto, o qual eu ainda não conheço, Deputado. Acho que ele foi entregue para o Prefeito Sassá, mas eu não o avalei. Daqui a pouco pode surgir uma pergunta e nós temos que estar preparados. Mas por onde será o traçado deste projeto? Eu não sei responder, até porque com certeza haverá de ter pessoas que já conhecem o verdadeiro trajeto.

Quero cumprimentar, de uma maneira muito especial, a iniciativa da Assembleia Legislativa, através dos nossos deputados João Amin e Milton Hobus, que são os verdadeiros representantes do Alto Vale, e tantos outros Deputados Federais que torcem para que realmente saia do papel esse sonho tão almejado por tantos anos. O ex-Vereador Krieger colocou aqui com muita propriedade, dizendo que desde a época do pai dele, que já se foi há mais de trinta e pouco anos, já havia este compromisso.

Por isso é importante acontecer o que está acontecendo, mas que não demorasse tanto, como ocorreu na demora da elaboração do projeto. Não devemos demorar para buscar o dinheiro e executar verdadeiramente essa obra tão importante, especialmente para as famílias que margeiam esta rodovia. Isso porque ela é muito importante, tanto para o desenvolvimento da indústria, do comércio tanto para desafogar o trânsito da nossa cidade, pois em vez de irmos para Rio do Sul, já pegamos a SC 470 por Atalanta e Agrolândia.

Com certeza eu vou torcer, como representante da população de Ituporanga, mas eu tenho certeza que os ex-Prefeitos já trabalhavam nesse projeto, nesse sonho tão almejado pela população, principalmente pelos que margeiam essa rodovia tão importante que com certeza haverá de fortalecer muito a ligação de comércio entre Ituporanga e Atalanta.

Quero cumprimentar o Prefeito Sassá, que tem feito um esforço muito grande com relação a esse projeto, porque no nosso convívio diário, especialmente aqui eu falo por Ituporanga, nós não temos mais condições de arrumar a estrada, que é de única e exclusiva responsabilidade do Estado. Mas quem mantém é o Município, por isso, com certeza, vamos ficar aqui fazendo e dando aquele suporte necessário como Prefeito de Ituporanga.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Muito obrigado ao Prefeito Lorinho.

Neste momento passo a palavra ao senhor Prefeito Municipal de Atalanta, João Miguel Rodermel, o Sassá.

O SR. PREFEITO JUAREZ MIGUEL RODERMEL (Atalanta/SC) - Boa-noite, Deputado João e a todas as autoridades que compõem a mesa.

Quero agradecer pela participação da comunidade e dizer para vocês que essa ligação asfáltica para Atalanta é muito importante.

Hoje Atalanta é a única comunidade que não tem ligação asfáltica com a comarca. E vou voltar lá atrás, quando o saudoso Luiz Henrique foi candidato a Deputado, ele esteve em Atalanta e disse que faria em Joinville 250 quilômetros de asfalto, e que Atalanta a Ituporanga ele fazia em duas passadas, que eram somente 20 quilômetros. Estava lá eu e, Sassá, batendo palmas e aplaudindo, porque era um sonho a ser realizado. E ficamos na promessa, novamente.

E assim foi, candidatos e candidatas, até que chegamos ao ponto final, em que o projeto nem existia, mas se falava em complementação e em fazer o asfalto, mas ninguém sabia do projeto e ninguém sabia por onde.

Então quero dizer para vocês que esse é um sonho de toda a comunidade de toda a região do Alto Vale, a comunidade que faz parte da comarca de Ituporanga. E esse asfalto com certeza alivia o tráfego da SC-470. Tomara que uma hora saia de Vidal Ramos até Brusque, pois quem está aqui para ir para a praia evita um monte de acidentes.

Quero dizer que Atalanta almeja este asfalto há vários anos, e com o apoio do nosso Deputado Aldo Schneider, do Deputado Peninha, conseguiram fornecer o projeto, para brigarmos em cima. Estivemos em cima do Cobalchini, várias vezes participei junto com vocês, e posso lembrar aqui que o Cesar Sebold pagou um ônibus para nós irmos a Florianópolis. Pagou um ônibus, e ele disse: "Eu ajudo. Para sair esse asfalto, eu pago o ônibus para nós irmos numa comitiva a Florianópolis." Não sei se o Cesar está aqui, mas o Cesar pagou o ônibus. Lembra, Lorinho, o Cesar pagou o ônibus para nós irmos a Florianópolis tratar a respeito desse projeto.

Então quero dizer para vocês que é muito importante e precisamos do apoio do senhor, Deputado João, lá na Assembleia,

como o apoio do nosso Deputado Milton Hobus, que faz parte do nosso Alto Vale. Que este asfalto venha o mais ligeiro possível.

Na última audiência que eu tive com o Governador, ele me garantiu que nessa gestão dele não daria tempo. Perguntei para ele e ele disse: "Olha, Sassá, não quero mentir para ti. Nós temos um monte de projetos encaminhados e não adianta dizer para ti que nós vamos começar; mas, com certeza a prioridade é Atalanta e Ituporanga, para ser um Município com ligação asfáltica com a comarca."

Por isso eu quero agradecer a cada um e cada uma que vieram das suas casas para nos prestigiar e apoiar, porque é um momento importante, é um momento de decisão para a nossa região.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Muito obrigado, Prefeito Sassá.

Neste momento passo a palavra a um dos provocadores desta audiência pública, que nos recebe hoje na cidade de Ituporanga, o senhor Vereador Adriano José Coelho, Presidente da Câmara de Vereadores de Ituporanga.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE ITUPORANGA (Vereador Adriano José Coelho) - (Cumprimenta os integrantes da mesa e os demais presentes.)

Foi através de um requerimento da Câmara, mas esse requerimento partiu de uma conversa informal, durante uma visita a Florianópolis ao Deputado, quando eu conheci a Comissão da qual ele fazia parte e passei para ele o desejo desta rodovia. Ele começou a tomar conhecimento da rodovia e nos provocou também para que mandássemos esse requerimento. Por isso que eu digo que a responsabilidade é muito grande.

É uma coisa unânime, Deputado, se cada uma das pessoas que se inscreveram ou as que teriam o interesse em falar aqui falassem o que sentem, todos fariam assim: "Chega de promessa." É o que as pessoas não aguentam mais, a promessa, a espera e a demora. É oneroso para os Municípios de Atalanta e de Ituporanga. Neste momento a estrada está horrível, porque choveu alguns dias, e não dá para culpar os Prefeitos por isso, porque a estrada estava boa, mas choveu e aí já muda toda a estrutura do Secretário de obras de cada Município.

Os Municípios sofrem muito, os moradores sofrem muito e quem transita sofre muito. Além disso, existem algumas desvantagens que ocorrem em certos momentos. A maioria das pessoas que mora nesta rodovia é produtor rural, usam a estrada para buscar um porquinho lá no terreno, para escoar a produção agrícola na hora da safra, para poder chegar o vendedor de produtos de insumo na propriedade para entregar os produtos. São outros problemas enfrentados.

E outras vantagens que esse asfalto também traria a essa rodovia, eu olhei o projeto pela Epagri, não sei se todos viram, mas o acesso é pela Epagri. Estima-se um orçamento de R\$ 58 milhões para fazê-lo esse asfalto, e são 22 quilômetros de asfalto. Se dividir 58 por 22 vai saber o quanto vai custar o quilômetro. Sei que é muito caro quando se vai fazer um orçamento para uma obra pública, é muito dinheiro.

A sede da Epagri de Ituporanga é no trânsito até Atalanta. Lá em Atalanta tem a mata atlântica, o parque é muito visitado, e poderia ser mais visitado ainda. Os benefícios comerciais para Atalanta também, mas para Ituporanga seria uma forma muito mais fácil de Atalanta vim para cá. Trombudo Central, Agrolândia, etc. já têm ligações asfálticas, o que não tem é de Ituporanga a Atalanta.

Choveu, muitas vezes nós temos períodos de enchente no Alto Vale. Um dos primeiros pontos que alagam é onde? [Taquígrafo-Revisor: Eduardo Delvalhas dos Santos] [Taquígrafo-Leiturista: Sibelli D'Agostini] a SC-350. Não tem trânsito Ituporanga - Rio do Sul. Como faz para chegar à BR-470? Se tivesse asfalto por Atalanta, se chegaria à BR-470. Hoje não se chega; às vezes, por causa da chuva, do piso molhado a estrada não permite um veículo chegar lá.

Dá para enumerar uma série de vantagens. Vou pedir ao Deputado, em nome dos moradores, da sociedade, dos políticos que aqui estão... Não bastam promessas. Nós precisamos do compromisso do governo do Estado, que precisa nos honrar com isso. Os homens que hoje estão no poder, isso é passageiro, pois hoje eu estou Presidente amanhã não estarei, hoje eu sou Vereador amanhã não serei, o senhor é Deputado hoje, o Milton Hobus é Deputado hoje, ano que vem é ano de eleição e vocês podem não estar mais lá, outros entrarão. Os anos passam e a população não vem recebendo esse benefício.

Não é a única obra que o Alto Vale precisa, a nossa região não precisa... mas existem explicações... Ituporanga-Lages também era importante, porque leva o pessoal para fazer tratamento do câncer. Está se resolvendo, porque o pessoal vai fazer tratamento do câncer em Rio do Sul, que é asfaltado. Torna-se mais uma vez prioridade o asfalto na SC-281. Então, que honrem! Não digo vocês, porque o Deputado, assim como Vereador, não faz obra. Muitas vezes as pessoas vêm pedir para o Vereador botar cascalho em uma rua, mas

Vereador não faz isso, Vereador fiscaliza. Da mesma forma a Assembleia Legislativa vai cobrar do Governador, porque é ela que desenvolve os projetos. Mas já está no PPA essa obra - informação que a gente tem. Ou seja, precisamente, cobrar uma ação do governo do Estado.

É isso que vocês podem fazer por cada uma das vezes que aqui estão, por cada um dos Vereadores do Município, por cada um dos moradores dessa rodovia, por quem não mora lá, mas usa essa estrada e por quem torce para que isso aconteça.

Então a nossa cobrança é para vocês, que são os representantes mais próximos do governo do Estado. Deputado Milton, do partido do Governador, sensibilize-o. Nós precisamos dessa obra. Seria isso. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Anuncio a presença do senhor Secretário Municipal de Obras de Ituporanga, José Gervásio Tholl; do senhor Secretário Municipal de Planejamento de Ituporanga, Arthur Alexandre Korb; do senhor coordenador da Defesa Civil de Ituporanga, Adelar José dos Santos; da senhora Secretária Municipal de Assistência Social de Ituporanga, Janete Mees Juttel; e do senhor Comandante do Corpo de Bombeiros de Ituporanga, 2º Tenente BM Rubens José Babel Junior.

Com a palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Atalanta, Vereador Vanderlei Mees.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE ATALANTA (Vereador Vanderlei Mees) - Boa noite a todos. (Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.)

João, quero fazer um apelo também. Acho que essa audiência pública está sendo num bom momento, porque nunca é tarde para estar insistindo. Só que veja, o que a população já nos cobra: "Ano que vem é ano de eleição e estão começando de novo, estão começando a mexer no asfalto." E isso eu digo para vocês, tem que dar um basta! A gente vê tanto dinheiro sendo roubado por aí fora. Por que não podemos fazer esse asfalto aqui?! Chega! Chega de a população passar por essa poeira. O comércio de Atalanta não tem a perder saindo esse asfalto, só tem a ganhar. Eu vejo assim. As pessoas lá de Agrolândia vão passar por aqui. É fundamental fazer esse asfalto.

Então peço ao Deputado Milton Hobus, que é do governo, para dar mais uma força. Sei que é difícil, assim como administrar uma prefeitura é difícil, assim está para o governo também, mas é a hora. É hora de juntar toda a força política que nós temos em benefício desse asfalto. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Eu pergunto se tem algum representante do Deinfra ou da Secretaria de Infraestrutura do Estado aqui na audiência? (Pausa.)

Com a palavra o senhor Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Elias Souza.

O SR. SECRETÁRIO EXECUTIVO ELIAS SOUZA (Ituporanga/SC) - Boa noite a todos. (Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.)

Indiscutivelmente essa luta e essa bandeira levantada em especial pela comunidade do Baixo Águas Negras, principalmente pelo Schmidt e o Arno Krieger, isso vem ao encontro do sonho dessa comunidade de há muitos anos, e com certeza eu sonho junto com eles, porque lá no Baixo Águas Negras foi onde eu perdi o umbigo, naquela casa da antiga usina, minha família morou por muito tempo lá e também sou daquela região.

O que nós temos de concreto na questão do asfaltamento de Ituporanga a Atalanta? Esse sonho já vem de muito longe. Tudo que foi possível fazer, dentro da legalidade, para que esse sonho fosse se aproximando da realidade foi feito. Nós há muitos anos, em conjunto com a comunidade, com as lideranças, nas audiências públicas da Assembleia Legislativa, que vem para as regiões todo ano buscar quais são as prioridades de cada região, lá estávamos com um grupo de amigos e companheiros da região, e sempre conseguimos emplacar Ituporanga a Atalanta como uma das prioridades. Nós trabalhamos forte em cima disso, com o apoio das nossas lideranças regionais e estaduais, para incluir esse anseio da comunidade no PPA do Estado, que se não estiver no PPA de forma alguma a obra sai.

E daí tinha ainda a questão da inexistência de um projeto, então se começou um trabalho de mobilização da comunidade, através dos dois amigos aqui, do amigo César que também se mobilizou, inclusive custeando um ônibus junto com a administração anterior, do ex-Prefeito Arno e da Vice-Prefeita Angelita, pressionando as lideranças para que realmente esse projeto saísse do sonho e fosse pro papel. E aqui também fazendo justiça ao ex-Prefeito de Atalanta o Tarcísio Polastri, que também se empenhou muito nessa busca. E todas as lideranças políticas, independente de partido político de Ituporanga e Atalanta e da região, sempre abraçaram essa causa.

A luta foi em frente, e aí fazendo justiça, principalmente pela intervenção do ex-Prefeito Arno junto ao nosso Deputado Aldo, até pela ligação que se tinha com o João Carlos Rech, que era o nosso ex-secretário de infraestrutura, pela amizade que tinha com a nossa

região, nós conseguimos, na linguagem popular, arrancar o projeto. O projeto está aí.

Infelizmente nós estamos batalhando e aqui nós temos lideranças políticas que estão ao nosso lado. Faço questão de fazer o registro, às vezes as pessoas dizem que nós não temos liderança política. Temos! Temos boas lideranças políticas na nossa região, que nos representam com muita honradez tanto em Brasília, como em Florianópolis. Aqui estão o nosso amigo Milton Hobus, o Deputado Aldo, os nossos dois Deputados Estaduais, o Deputado Federal Peninha, o Deputado José Milton Scheffer, que tem afinidade com a nossa região, que é empenhado e está nos ajudando, a própria Dirce e agora também, com a vinda do João Amim, com certeza ele vai engrossar essa fileira e os trabalhos, rumo ao grande desejo de cada um.

Talvez naquele momento a situação econômica era diferente de hoje, quando as nossas grandes lideranças da comunidade buscaram com toda energia possível fazer aquele abaixo-assinado, bater à porta do governo do Estado. Há pouco tempo, em Rio do Sul, em uma plateia de praticamente 350 lideranças de todo o Alto Vale, os nossos dois Prefeitos estavam presentes, o Lourinho e o Sassá, e junto ao nosso Governador levantou-se a hipótese de: por que não a construção do asfalto de Ituporanga até Atalanta, ou de Atalanta até Ituporanga? Todo mundo sabe que ninguém mais quer que esse asfalto saia. Como pessoa, como cidadão, como morador das Águas Negras, como político e principalmente como empresário, sabemos da importância que é esse asfalto para ligar a nossas duas cidades e a Comarca praticamente ficar totalmente interligada.

Nós levamos o pleito e o nosso Governador deixou claro que infelizmente nesse momento das dificuldades econômicas que se tem, não existe o recurso, no momento, para executar essa obra. Daí vem aquela desesperança das pessoas, como colocou o nosso amigo Vereador, que a gente vê que o dinheiro no Poder Público até existe, mas infelizmente às vezes não chega onde deveria chegar. Estamos com a batata quente na mão, com a dificuldade na mão. Nós que estamos na ponta da corda, que representamos o governo, o Poder Público, sobre o qual as pessoas estão perdendo a crença, e isso é muito ruim, porque existem ainda pessoas de bem que querem que as coisas realmente aconteçam, nós temos dificuldade de fazer isso, de cuidar da estrada. Se nós não tivéssemos a parceria, a ajuda do Sassá e do Lourinho essas estradas ficariam intransitáveis. Então é complicado trabalhar isso.

É lógico que com essa audiência pública e com a força de mais um Deputado junto com o Milton, o Aldo, o Peninha, o José Milton, a Dirce e com todos aqueles que têm... e mostrando que está lá nos anais da Assembleia Legislativa que nós fizemos a nossa parte, nós emplacamos em todas as audiências públicas por 4 anos consecutivos a obra de Ituporanga-Atalanta como a prioridade número um. O que está faltando realmente é a economia dar uma reagida. Nós conhecemos o nosso Governador Raimundo Colombo. Tem uma coisa chamada Lei de Responsabilidade Fiscal. Existe toda uma tratativa que o governo atual não pode deixar um rombo para o próximo governo. O Raimundo Colombo tem essa responsabilidade, tem essa visão, ele sabe quantas obras estão tocando nesse Estado, que não são poucas, e tem o compromisso de entregar essas obras já iniciadas, conclusas, até o final de seu governo.

O que temos que fazer é todos realmente nos empenharmos, rezarmos para que essa crise passe. Já existe uma luz no fim do túnel, o nosso país já começou a se recuperar. Santa Catarina é um Estado que ainda está numa situação, digamos, confortável. Olhando para os nossos Estados vizinhos, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, a balbúrdia que existe, que nem salário se consegue mais pagar, não se consegue fazer mais nenhum tipo de atendimento ao público, o nosso Governador Raimundo Colombo é sensível, sabe do anseio da nossa comunidade por essa obra, sabe da importância que tem essa obra para a nossa região, nós sabemos disso. Diversas vezes estivemos em audiência com ele, junto com o Deputado Milton, o Deputado Aldo, depois que nós tivemos o projeto conclusivo. Mas, infelizmente vai depender da reação, se existe uma reação na parte econômica, com certeza, nós ainda temos a esperança que esse projeto seja ainda, no mínimo, iniciado durante o governo Raimundo Colombo. Se não tiver uma reação na parte econômica, dificilmente nós vamos ter esse sonho realizado em curto prazo.

Nós que somos líderes, que acreditamos no amanhã, não podemos desistir. Existem dificuldades, mas na vida da gente temos que ter três coisas: paciência, inteligência e persistência. É com essas três palavras e juntos juntando força, também com um empurrãozinho de Deus, numa fé que as coisas melhorem na parte econômica, que eu tenho certeza que esse sonho nosso será realizado.

Dependemos nesse momento, única e exclusivamente, do Estado de Santa Catarina. Palavras do nosso Governador: não tem caixa para bancar isso. E novamente, vem o que o Vereador diz que é a desesperança. Você liga a televisão e vê numa mala o dinheiro, só de um roubinho, que resolveria para fazer esse asfalto para nós. É isso que é difícil a gente, que está aqui na ponta da corda, justificar para as pessoas.

De coração, tudo o que foi possível fazer dentro da legalidade, tudo que foi necessário fazer para incluir isso no PPA, para colocar isso nas audiências públicas, como prioridade do Estado e arrancar o projeto nós conseguimos. E agora que Deus nos ilumine, nos proteja e nos dê força, que todas as lideranças políticas, inclusive agora também [Revisora Estagiária: Bruna Maria Scalco] [Leiturista: Sabrina Schmitz.] com o João Amim imbuído nessa missão, que a gente consiga arrancar esses R\$ 60 milhões e fazer essa obra que é tão importante para a nossa região. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amim) - Muito obrigado, senhor Elias de Souza.

As CDLs dos dois Municípios, tanto de Ituporanga quanto de Atalanta, vão falar, mas vamos alternar, já que temos vários inscritos.

Com a palavra a senhora Sandra Schmoegel, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Atalanta.

A SRA. SANDRA SCHMOEGEL - Boa noite a todos.

Eu quero cumprimentar o Deputado João Amim e, na sua pessoa, cumprimento todos os componentes da mesa.

Nós poderíamos estar aqui citando inúmeras vantagens para o comércio de Atalanta com a construção desse asfalto, pois Atalanta busca hoje, Deputado, um desenvolvimento na área do turismo e penso que o asfalto nos auxiliaria em muito nesse projeto de desenvolvimento do turismo na cidade. Quando se fala em ligar Atalanta a Ituporanga, penso que também estaríamos ligando Agrolândia e Trombudo Central, não somente ligando Atalanta a Ituporanga, mas também ligando Agrolândia e Trombudo Central a 282.

Foi pedido um apoio junto à Casa de vocês, em uma reunião aqui nesta cidade, há alguns dias, em uma reunião metropolitana com o Deputado da Federação, da FCDL, para que esse projeto fosse discutido por vocês, esse nosso sonho, essa nossa meta de ter esse asfalto construído. São os formadores de opinião de nossas cidades, como o Paulo, que buscaram a realização desse sonho que só começa com esses formadores de opinião, que começam devagarinho. E esse projeto um dia tem que ser alcançado, porque, como todos já falaram, é um sonho de muitos anos atrás, de muita gente pedindo, então, por que não realizar um dia?

Então, Atalanta pede o apoio de vocês aqui para a realização desse projeto.

Obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amim) - Obrigado a senhora Sandra Schmoegel, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Atalanta.

Com a palavra o senhor Edio Daniel Fernandes, Vereador de Ituporanga.

O SR. VEREADOR EDIO DANIEL FERNANDES (Ituporanga/SC) - Boa noite a todos.

(Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.)

Nós acabamos de ouvir as dificuldades para fazer esse asfalto inteiro de Ituporanga a Atalanta, que custaria aproximadamente R\$ 58 milhões. Eu quero fazer um apelo aqui, aproveitando a presença do grande líder, Deputado Milton Hobus, que tem acesso junto ao Governador, e pedir ao senhor e também ao Deputado João Amim - nós ficaríamos felizes com todo esse asfalto construído, seria a realização de um grande sonho da população de Atalanta e de Ituporanga -, que, se não for possível asfaltar até Atalanta, quem sabe vamos dividir isso em alguns lotes, em alguns pedaços. Quem sabe de Ituporanga até a Epagri seria um primeiro momento.

Eu quero lançar esse pedido aqui, Deputado Milton, se não é possível fazer todo esse trajeto até Atalanta, vamos fazendo o que dá para fazer agora, fazer 4 quilômetros, 5 quilômetros agora e, depois, vamos continuando. O que não pode mais é passar eleição, vem eleição, Prefeito promete, Deputado promete, Governador promete, e acaba que ficamos sempre sem asfalto.

Eu quero deixar essa sugestão para a mesa para que seja feito escalonado em alguns trechos, dividido em 5 quilômetros cada. O Estado não tem dinheiro agora para fazer, então que faça uma parte pelo menos. Eu também quero ressaltar aqui, aproveitando o momento, lembrar e agradecer o trabalho do Deputado Milton, mas também o trabalho do Deputado Aldo, que foi implacável, junto com o Ex-Prefeito Arno, na construção desse projeto, porque não tinha nem projeto. Se olhar hoje no Google, se você for viajar e usar o GPS, consta como uma rodovia asfaltada e a gente sabe que não é, uma grande mentira. Nós não queremos mais mentiras, nós queremos é verdade.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amim) - Obrigado, senhor Edio.

Com a palavra o senhor Lúcio Francisco Thomazelli, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Ituporanga.

O SR. LÚCIO FRANCISCO THOMAZELLI - Boa noite a todos.

(Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.)

Nós, representantes da CDL, também achamos que é um sonho. Eu estou há mais de trinta anos aqui em Ituporanga, eu

trabalhava na Epagri, e, nesses trinta anos, temos a promessa de que sai esse asfalto, mas infelizmente as coisas andam, mas não acontecem. Hoje, a própria CDL, nós representamos mais de 250 empresas em Ituporanga, então nós temos certeza que a importância econômica dessa ligação asfáltica para Ituporanga e para Atalanta realmente é muito grande. Na parte agrícola esse asfalto também é de suma importância já que as produções agrícolas dos dois Municípios, muitas vezes, a sua saída, o seu transporte, é dificultada exatamente pelas condições das estradas, embora se saiba que os Prefeitos têm feito de tudo para mantê-las em condições.

E, como a nossa colega de Atalanta falou, nós temos a Federação Catarinense de Câmara Logística de Santa Catarina onde agrega mais de 40 mil empresários que são associados e, nas duas reuniões metropolitanas que aconteceram no Alto Vale - creio que uma no mês de março, não é Adriana e outra aqui em Ituporanga -, uma das principais prioridades da nossa região realmente é essa ligação asfáltica de Ituporanga a Atalanta. Nós temos certeza de que os nossos representantes, Deputados, que fazem parte desta Comissão de Transportes, não mediram esforços para tentar sensibilizar o Governador e realmente tentar fazer. O pior já foi feito que foi o projeto, que era uma dívida antiga, e que, em dois anos, três anos se conseguiu graças ao apoio dos nossos Deputados, principalmente do Aldo e do Deputado Peninha.

Nós temos certeza e convicção de que - junto com o Deputado João Amin que realmente está vestindo a nossa camisa -, vocês vão conseguir sensibilizar o nosso Governador e quem sabe, como falou o Edinho, dar início a esse projeto e quem sabe dar o pontapé inicial ainda nesta gestão do Governador.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Muito obrigado, senhor Lúcio Francisco Thomazelli.

Com a palavra o senhor Claudinei Eyng, Vereador de Ituporanga.

O SR. VEREADOR CLAUDINEI EYNG (Ituporanga/SC) - Boa noite a todos.

Eu quero saudar o Deputado João Amin; o meu grande amigo Sassá, Prefeito de Atalanta, cidade pela qual tenho um respeito muito grande, porque já morei lá, e digo Sassá, sei da importância desse asfalto porque todo dia vinha de Atalanta a Ituporanga e voltava por aquela rodovia; cumprimentar também o Prefeito da nossa cidade, Osni Francisco de Fragas (Lorinho), e, pedir licença aos demais membros da mesa, quebrando o protocolo, estender os cumprimentos às demais autoridades e às pessoas da nossa região aqui presentes.

Eu quero dizer, Deputado e Presidente da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano, que, mesmo não sendo uma audiência do Orçamento do Estado, fico contente por vossa excelência vir a nossa região e contemplar com esta audiência pública o Município de Ituporanga, o Município de Atalanta e os demais Municípios da região.

Eu quero fazer um apelo muito especial à ADR de Ituporanga, sabemos da importância dessa ligação asfáltica dos dois Municípios; sabemos do esforço do Elias Souza, Secretário da nossa região, para colocar num determinado momento no PPA - que é o Plano Plurianual do Estado - essa obra grandiosa; sabemos que o PPA é uma ferramenta muito importante do setor público; de que temos de levar em consideração que não basta apenas fazermos audiência pública. As audiências públicas geralmente acontecem - me perdoem essas palavras - em períodos eleitorais.

Mas sejam bem-vindos a nossa região Deputado João Amin, Deputado Milton que já faz parte dessa região também, Deputado Aldo e a Deputada Dirce. Que esses quatro Deputados reúnam forças e que realmente levem essa ideia ao Governador. Sabemos da dificuldade financeira que o Estado passa, até porque, de vezes em quando, olhamos o Portal da Transparência e vemos a capacidade de endividamento do Estado de Santa Catarina que, apesar das obras que está fazendo em outras regiões, está com o Orçamento do Estado enforcado, mas pedimos que leve essa consideração do povo da região. E também pedimos que na audiência do Orçamento do Estado que levem - o pouco que sei que representa esta audiência pública que está acontecendo hoje - e coloquem uma fonte de recurso já no Orçamento do Estado, seja ela de operação de crédito ou de qualquer fonte de recursos do Estado, mas que seja determinante.

E que os nossos representantes, que são quatro Deputados, com a vinda de vossas excelências para a região, querendo ou não, buscam seus votos, têm as suas lideranças políticas, cada um no seu partido, levem isso para o Estado e que realmente o asfaltamento de Ituporanga a Atalanta ou de Atalanta a Ituporanga seja uma ação concreta e definitiva, que saia do papel. E que não fiquem apenas... Quando eu tinha doze anos de idade, com o saudoso professor Elias, professor de Geografia, na época, aprendi que Atalanta/Ituporanga, Ituporanga/Atalanta, nos mapas geográficos, já constava como asfaltada. Não sei para onde foram esses recursos, não sei em que finalidade eles foram aplicados na época.

Eu faço um apelo muito importante, em nome da nossa população, principalmente da nossa região e da região de Ituporanga e de Atalanta, que realmente não fique só no papel e nos mapas geográficos, que leve para o Orçamento do Estado; que se defina uma fonte de recurso e uma ação específica do asfaltamento de Ituporanga/Atalanta ou Atalanta/Ituporanga.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Muito obrigado, senhor Claudinei Eyng.

Com a palavra excelentíssimo senhor Deputado Estadual Milton Hobus, membro da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Assembleia Legislativa.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL MILTON HOBUS - Muito boa-noite a todas as senhoras, todos os senhores, todos os amigos que estão aqui presentes.

Quero cumprimentar o Deputado Estadual João Amin, Presidente da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Alesc, que é o fórum adequado para esses debates; parabenizar o Adriano que levou o requerimento, porque é só através dele que essa audiência pública está ocorrendo.

Eu quero fazer justiça ao Deputado João Amin que tem tentado atender todas as demandas de audiência pública que vêm das mais diversas partes do Estado, até para que possa ouvir e se inteirar mais. E, nesse caso de Ituporanga, [Taquígrafa-Revisora: Almerinda Lemos Thomé] [Taquígrafa-Leiturista: Sibelli D'Agostini] o caso aqui de Ituporanga, como existe um limite de audiências públicas que um Deputado pode fazer e mesmo na Comissão, ele disse: Milton, o pessoal está me pedindo uma audiência lá em Ituporanga, nós temos que ir lá, mas o Presidente disse que já acabou a cota do ano. Vamos fazer a audiência João, vamos embora! Quero parabenizá-lo por essa iniciativa, porque é sempre um momento a mais que a gente tem para engrossar o debate. A gente sabe que as obras são assim. As demandas de um Estado são muito grandes e às vezes um pouquinho de pressão a mais ajuda, para que elas aconteçam um pouco antes. Que não é esse o caso aqui, mas eu vou contar um pouquinho da história que eu vivenciei nesses três anos como Deputado.

Mas eu queria cumprimentar meu amigo Prefeito Lourinho, que sabemos que desde antes do Arno, já como Prefeito, brigando por isso aqui sempre; queria cumprimentar também o Prefeito Sassá, que é um batalhador e eu tenho certeza de que todos nós juntos unimos forças para que o governo realmente olhe por nós e nos atenda. Cumprimentar o Elias, que acompanhou toda a história de execução do projeto; o Lúcio e a Sandra que representam os empresários da nossa região, porque nós somos uns heróis, pois vivemos numa região bonita por natureza e forte, graças à nossa gente e se fôssemos depender da logística de estradas e transportes para chegarmos aqui, nós já estaríamos mortos.

Ninguém vem para cá, somos nós que fazemos esse Alto Vale crescer. A 470 está vinte anos atrasada, a 282 é o nosso segundo caminho e não temos a interligação adequada dos Municípios do Alto Vale e é algo que eu coloquei como prioridade e tenho trabalhado muito lá com o Governador, não só nessa ligação, mas em tantas outras que nós precisamos, até para que a gente tenha um pouquinho mais de chance de manter o nosso nível de qualidade de vida aqui no Alto Vale. Enquanto não acontece a 470, e ferrovia nem se fala, é só sonho, então nós precisamos disso, nós precisamos encurtar a distância entre os Municípios.

Queria cumprimentar o Paulo e o Arno, que representam aqui o Movimento Solidário da Comunidade. Parabéns para vocês e parabéns para vocês todos que estão aqui também, porque é mais um passo que está sendo dado; cumprimento também aos demais presentes.

Eu queria contar um pouquinho das histórias que eu já vivi, especificamente com essa estrada, nesses três anos com o nosso Governador Raimundo Colombo. E fazer justiça, porque se ele estivesse bem de saúde, ele estaria aqui; fazer justiça também ao Deputado Aldo, que tem sido um guerreiro e nós estivemos juntos em vários momentos. Ano passado, inclusive, eu levei o Governador dentro do carro, com o ex-Prefeito Tarcísio e o Elias e nós viemos até a Mata Atlântica e falamos: Governador, se não der para fazer tudo, vamos fazer um pedaço de Atalanta, que vá pelo menos até o Parque Mata Atlântica e vamos fazer um pedaço de Ituporanga, que vá até a Epagri. A ideia do Edio que nós colocamos para ele.

Quando saiu a possibilidade de um novo financiamento para um novo Fundam e uma possibilidade de um financiamento adicional para as obras do Pacto por Santa Catarina, eu e o Aldo fomos até o Governador. Aí dissemos para ele que iríamos aprovar o Pacto, pela tramitação lá na Assembleia, mas que ele teria que colocar um dinheirinho, não só para complementar as obras já licitadas, como ele nos disse, mas colocar mais um dinheirinho, porque a obra de Ituporanga e Atalanta agora tem projeto e pode sair. E nós não vamos aprovar mais nenhum financiamento na Assembleia se as obras que têm projeto no Alto Vale não forem contempladas. Isso nós dissemos

para eles. Eu e o Aldo Schneider. Precisamos fazer justiça, o Governador não está aqui, mas eu precisava dizer isso, porque essa é a verdade dos fatos.

Nas obras do Pacto por Santa Catarina, que são mais de R\$ 4 bilhões de investimentos em rodovias que estão em andamento em Santa Catarina, alguma coisa aconteceu aqui na nossa região também, na área da cebola, que é essa revitalização e o aumento da pista aqui para Vidal Ramos e o trecho ali da Imbuia, que falta terminar aquela serra lá... O Elias disse que ia dar um jeito de passar o asfalto ali, não é Elias, mesmo provisório. Mas se alguma coisa aconteceu aqui é porque tinha projeto, tinha condições. Talvez se nós tivéssemos o projeto quando saiu aquele financiamento do Pacto, nós não iríamos deixar que essa obra não estivesse incluída.

Então uma coisa eu posso dizer para vocês, com certeza, que enquanto eu estiver lá na Assembleia, com ajuda do João, com ajuda do Aldo e de todos os amigos que estão lá, nós não aprovamos mais nenhum financiamento - e a gente sabe que esse tipo de obra precisa de financiamento - se essa obra não for incluída, essa obra e não só essa, outras obras que nós precisamos aqui no Alto Vale, pois eu estou brigando por outros projetos que são estratégicos, inclusive daqui, da ligação de Petrolândia pelo Cambará para 282.

É compromisso do Governador que nós tenhamos no ano que vem esse projeto, para que no próximo BID que vier, a gente possa incluir isso também e a ligação de Presidente Nereu Vidal Ramos, que também é importante um final de linha, que depois, Sassá, tem que descer a serra, agora com a duplicação da Antônio Heil, nós temos que descer essa serra e encurtar distância também com essa ligação de Vidal Ramos até Botuverá e Brusque. E esse é um trabalho que a gente tem que fazer em conjunto e utilizando a força na hora certa.

O que nós vivemos hoje? O governo colocou para Assembleia um financiamento com possibilidade de até R\$ 1,5 bilhão, que nós aprovamos lá, não é Deputado João Amin? Os R\$ 700 milhões que eram para o Fundan, o dinheiro para os Municípios, e os R\$ 800 milhões para complemento de obras de infraestrutura que foram licitadas e não têm dinheiro suficiente, porque aparece coisa que não é prevista no projeto e assim vai, e mais algumas obras estratégicas que queriam colocar.

Em função das condições não adequadas de financiamento no Banco do Brasil, R\$ 700 milhões do BNDS que vai para o Fundan, os R\$ 800 milhões eram do Banco do Brasil, as condições não são favoráveis e o Governador está ainda por decidir se toma um empréstimo ou não toma um empréstimo. Porque também não adianta tomar o empréstimo e deixar a dificuldade para o próximo Governo pagar.

E por que estava sinalizando este empréstimo? O Estado de Santa Catarina, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, pode ter até 200% da sua receita líquida como capacidade de tomar financiamento. O próprio STN exige isso. Hoje, o Estado de Santa Catarina tem só 39,8% tomada. Por isso é considerado o segundo melhor Estado do Brasil ainda com equilíbrio fiscal. Mas nós vivemos um momento delicado. A nossa receita desse ano está equivalente à do ano de 2013, ou seja, a mesma receita de 2013. Quem é Prefeito sabe o que está passando.

Então, eu dei sugestão para o Governador e essa semana nós ainda temos um despacho das coisas do Alto Vale, porque ele quer vir para cá semana que vem e eu disse a ele que não venha sem resolver certas coisas, pois eu acho que nós somos representantes da região e a gente tem o direito de cobrar, porque a gente está lá também ajudando o Governo a fazer as coisas dele. Portanto, nós temos que ter o direito de cobrar.

E uma coisa que nós sugerimos ao Governador... Por que razão ele está fazendo o Fundan, ou seja, repassando dinheiro para os Municípios? Por que o Estado reconhece o pior momento pelo qual a economia brasileira está passando e os Municípios estão todos sem capacidade de investimento. Portanto, um dinheirinho que venha para Ituporanga, para Atalanta, para cada cidade do Estado de Santa Catarina, os Prefeitos podem executar algumas obras prioritárias, que a sua cidade precisa.

O Oscar fez uma bela escola com o outro Fundan, não é, Oscar? Nós fomos lá inaugurá-la. Uma bela escola. E assim cada Prefeito escolhe uma coisa que vai chegar ao povo, porque o dinheiro público bom é aquele que chega ao povo. Aquele que é consumido pela máquina pública é um dinheiro maldito e estamos chegando ao fim de um ciclo e isso tem que mudar.

E a sugestão que nós estamos dando para o Governador, que não é uma promessa, mas eu e o Aldo nos unimos nisso, Elias, que talvez ele não distribua todos os R\$ 700 milhões diretamente para as Prefeituras. Que ele fique com um valor para poder fazer algumas obras estratégicas em cada região do Estado. Eu tenho certeza de que se for para diminuir R\$ 500 mil de um dinheiro que viria para o Município e conseguir alocar R\$ 10 milhões para iniciar um trecho daqui e um trecho de lá, uma obra estratégica dessa, todo mundo vai aplaudir.

Essa é uma sugestão que nós estamos dando para o Governador, para o tratamento desses R\$ 700 milhões que estão sendo

negociados com o BNDS. Nós ainda não vamos desistir de lutar, para que, pelo menos, um pedaço de cada lado ainda possa começar no governo Raimundo Colombo, porque é um compromisso dele também. Eu o lembro dos compromissos que têm conosco aqui e nós todos temos que lembrá-lo e cobrar dele.

Existe uma luz no fim do túnel, pois nos últimos dois meses a arrecadação do Estado voltou a crescer. Pela lei federal, nós temos esse Projeto que está lá na Assembleia para ser aprovado e nós temos que aprová-lo, porque isso é a garantia do nosso futuro pela mudança do modelo da administração pública, que é a Lei do Teto dos Gastos. Só essa lei vai permitir que os governos retomem a capacidade de investimentos, senão o Brasil está quebrado, os Estados estão quebrados, as Prefeituras vão quebrar. Hoje nós vimos Florianópolis, a nossa capital, com 57,8% de gasto com folha. Não dá mais para admitir isso.

Nós vivemos um modelo de gestão pública que é um grande monstro, que todo o imposto que nós, brasileiros, arrecadamos, que é uma das maiores cargas tributárias do mundo, já não dá mais para sustentar esse monstro. Que graça tem então? Para que serve a administração pública? Temos que mudar. E temos que ter coragem é cortando os gastos, porque não há outro caminho. E se houver uma lei, não vai ter Promotor, não vai ter ninguém que vá lá dizer para o Prefeito que ele tem que fazer mais isso, mais aquilo para aumentar gastos, se ele não pode aumentar gastos.

Entretanto, se a economia voltar a crescer novamente, como está sinalizando, e os gastos forem congelados pela inflação do ano anterior, nós começaremos a ter em cada Prefeitura, em cada Estado da Nação brasileira um pouquinho de dinheiro, cada ano mais, para investir nas obras que possam chegar e servir o povo. É isso que nós temos que fazer.

Eu tinha que contar um pouco dessa história, porque não está esquecido, nós estamos trabalhando e nós não vamos descansar, enquanto o governo Raimundo Colombo não entregar o governo, de irmos lá bater na porta e tentar ajudar com soluções e alternativas para que, pelo menos, possamos começar um trecho de cada lado, por que eu sei que ele não vai assumir tudo para fazer agora.

O Governador é um homem responsável, mas para começar, se ele fizer uma ginasticazinha com esse dinheiro do Fundan, ele pode começar essa obra e, talvez, Deputado João Amin, some ao nosso trabalho, do Aldo, dos nossos companheiros e que possamos convencê-lo a colocar um pouquinho desse dinheiro, que vai ter que sair de algum lugar e, talvez, saia da cota do Fundan, do geral do bolo de Santa Catarina, mas que tenhamos a esperança de começar essa obra no ano. É para isso que vamos lutar, trabalhar e manter todos vocês informados disso. [Revisora: Cláudia Fernandes de Souza]

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Obrigado, Deputado Milton Hobus.

Com a palavra o senhor Vereador de Ituporanga, Marcelo Lehmkuhl Machado.

O SR. VEREADOR MARCELO LEHMKUHL MACHADO (Ituporanga/SC) - Boa noite a todos presentes.

Quero cumprimentar o Deputado João Amin, Presidente da Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa; nosso colega Adriano Coelho, que provocou essa audiência, necessária pela lei, para depois conseguirmos alcançar esse tão sonhado asfalto, fazendo um convite lá na Assembleia ao Deputado João Amin; cumprimentar o Deputado Milton Hobus, os Prefeitos e todos que fazem parte da mesa.

Com certeza todos que estão aqui, moradores ou não da região que margeiam a rodovia até Atalanta e Ituporanga, querem realmente que saia do papel essa obra. Sabemos que todos prometem, o Elias falou muito bem que vivemos momentos de crise, momento difícil, as Prefeituras estão sem dinheiro, o Estado está sem dinheiro, mas há anos atrás não estavam sem dinheiro. A crise começou há quatro anos. O Sassá lembrou bem que o ex-Governador, hoje falecido, Luiz Henrique, também tinha esse sonho de fazer esse asfalto. Ele ficou oito anos no governo, infelizmente veio a falecer e não pode também fazer a obra.

Então o que esperamos? O que precisamos? Essa obra não pode ser política, não pode ter partido, não pode ter dono. Essa obra é Ituporanga, é Atalanta, é para todos nós. O que me chamou atenção aqui, é que o Prefeito Lorinho está tomando conhecimento hoje deste projeto. O projeto custou R\$ 1.200 milhão, no passado, e nem o Prefeito Lorinho, nem o Sassá, na época os Prefeitos... mas ele foi entregue agora, faz um mês ou menos. Eu sei que o projeto foi entregue ao Prefeito Sassá, na qual o Prefeito de Ituporanga não foi convidado, não participou e não tem conhecimento do traçado. Fiquei sabendo hoje que vai seguir pelo Lajeado de Águas Negras, temos dois caminhos para Atalanta, por Águas Negras ou Lajeado. Com certeza foi um estudo técnico, e se foi um estudo técnico, optaram pelo Lajeado. Mas é importante que depois respondessem o por quê deste projeto, deste traçado? Se as duas comunidades foram ouvidas? Ou só optaram pelo Lajeado porque lá está a Epagri. São situações que precisamos saber para ver a importância.

Como eu falei, isso não é um projeto político, esses filhos tem que ter vários pais, quem sabe uma mãe, mas vários pais e não só dizer que foi Deputado A, Deputado B. Importantíssimo a presença do Deputado João Amin, que é presidente da Comissão, estar encampando essa ideia também, vir a Ituporanga, já que são poucas as audiências públicas, mas realmente vamos nos engajar. Todos nós estamos cansados de promessas, têm várias situações para serem resolvidas porque hoje exercemos uma função pública e também somos cobrados. Somos cidadãos, queremos que as coisas ocorram e temos que fazer acontecer, mas para isso tem que ter participação de todos os partidos, de todos os Deputados e do próprio Governador. Não sabemos se vai ser o Colombo que vai começar ou não, mas o próximo Governador quando vier pedir voto aqui, temos que cobrar desde já porque se esta obra não começar em 2018, que se inicie 2019. Precisamos dessa obra e como eu falei, não vamos colocar política, vamos mostrar união, trabalho para que ela venha aconteça. Se depois alguém puder responder sobre a questão técnica do traçado do projeto e quem participou desta decisão e quais comunidades que foram ouvidas. Deixo então essa questão, essa pergunta, não sei se terá alguém da parte técnica para responder, João, mas fica meu questionamento.

Obrigado, boa noite a todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Muito obrigado Vereador Marcelo. Depois todos os provocados vão poder se manifestar no final e também para os encaminhamentos da audiência pública. Com a palavra o senhor ex-Prefeito de Imbuia, Antônio Oscar Laurindo.

O SR. ANTÔNIO OSCAR LAURINDO - Boa noite a todos. Quero cumprimentar e agradecer o Deputado João Amin que preside essa audiência pública. Cumprimentar e agradecer o Adriano que fez o requerimento para que acontecesse essa audiência. Cumprimentar o Prefeito Lorinho, Prefeito Sassá, nosso amigo Deputado Milton Hobus e demais componentes da mesa. Quero dizer para vocês que nós torcemos há muito para a realização desta obra e vimos acompanhando ao longo dos anos a luta das lideranças. Falou aqui o seu Arno, que há mais de trinta anos vem defendendo essa obra, essa pavimentação. Acompanhamos o Prefeito Braz, o Prefeito Tarcísio, a luta do Prefeito Lorinho na época que ele foi Prefeito. Agora a luta continua, encampada pelo Lorinho, pelo Prefeito Sassá e todas as lideranças que devem bater nessa tecla. Por isso digo, a audiência pública é muito importante porque é mais um passo se dá na busca desse objetivo.

Aqui o Deputado Milton Hobus nos traz uma esperança de poder viabilizar um recurso, que seria tirado dos R\$ 700 milhões. Seria talvez tirado um pouquinho de cada Município para que se possa realizar dois trechos dessa obra, começando daqui até a Epagri, e lá de Atalanta até o próximo trecho. É muito importante que os primeiros passos sejam dados, porque não adianta queremos pensar que a obra começará a todo vapor e se concluirá já do início; um exemplo, é nossa obra que temos lá em Imbuia que faltam ainda fazer 800 metros e não se conclui nunca.

Todos fizeram defesa dessa obra, corroborada pela grande presença da comunidade aqui presente. Deputado João Amin, vossa excelência poderá levar para Assembleia e defender os argumentos junto ao Governador. Ele sabe da importância, mas quanto mais se bater na tecla, mais chegaremos perto em conquistar nosso objetivo. Temos que continuar lutando, pois é uma obra importante para Atalanta, para Ituporanga, para toda micro região da cebola e também para outros Municípios que queiram ir para BR-470, ou vir de lá para cá. Desafoga inclusive Rio do Sul, que não tem hoje um acesso fora da cidade. O problema de não poder transitar em Rio do Sul, muitas vezes poderá ser desviado por aqui. Nas enchentes, quando alaga o asfalto, teremos essa solução. É isso, a comunidade e as lideranças terão que continuar lutando, e temos a certeza que iremos conseguir viabilizar essa importante obra. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Muito obrigado senhor Oscar Laurindo. Estou anotando o que cada um fala mas também está sendo registrado em ata e isso vai se transformar em um documento público. Com já foi mencionado aqui, várias audiências do Orçamento Regionalizado da Assembleia já foram feitas. É mais um instrumento de cobrança da Assembleia Legislativa ao Executivo Estadual, que é responsável pela obra. Assim acontece também na cidade entre o Legislativo e o Executivo. O mais importante, o Deputado Milton já falou, temos diversas maneiras de viabilizar a obra financeiramente. O dinheiro não está sobrando, mas a oportunidade do Pacto, do Fundam e do BID, se não me engano, está entre a sexta e sétima etapa de financiamento internacional para pavimentação de vias.

Então, obviamente, a Comissão de Transporte e Desenvolvimento Urbano da Assembleia Legislativa está colhendo a informação e a participação de todos vocês vai ser importante nesse chamamento com os outros Deputados. Não quero desmerecer, até porque é uma das poucas audiências que vejo três representantes da ADR participando e acho isso muito bom, mas infelizmente não posso deixar de registrar, até para que se estiver presente, se manifeste, e para

fazer justiça, mas gostaria de saber se tem aqui algum representante do Deinfra? Mais uma vez nenhum representante da Secretaria de Estado da Infraestrutura, que são as duas pastas responsáveis para apresentar tecnicamente o projeto e esse registro sou obrigado a fazer, porque não é a primeira audiência que faço. O Deputado Milton falou muito bem e em diversas oportunidades os responsáveis técnicos não se encontram presentes.

Com a palavra o excelentíssimo senhor Vice-Prefeito de Atalanta, Cláudio Volnei Sens. **O SR. VICE-PREFEITO CLÁUDIO VOLNEI SENS (Atalanta/SC)** - Boa noite a todos.

Cumprimento o Deputado João Amin, as autoridades já citadas e todos aqui presentes, em especial o povo de Atalanta que está aqui em grande número. Estamos aqui com oito Vereadores, com nosso Secretariado praticamente inteiro e com o ex- Vice-Prefeito, Aloísio Mai, que trabalha na ADR. Muitas pessoas aqui importantes, mas o mais importante ainda é o cidadão comum, é aquele que mora nessa margem, o que será beneficiado por esta rodovia. Isso é um sonho que não é somente meu e do meu pai, isso é um sonho de nossos avós em isso se concretizar. Lembro-me quando era menino e já tinha piquete na beira das estradas. E eu perguntava para meu pai o que era isso? E ele respondia: aqui vai sair o asfalto. Apodreceram os piquetes, foram-se os Governadores, foram-se os Deputados e nada disso aconteceu até o momento.

Quando seu Arno conversou comigo, eu era Vereador e ajudei colher as assinaturas. Nós fechamos a ponte no seu César Sebo e nos assustamos com o povo que passa, muitas vezes achamos que tem um movimento e não paramos para ver realmente o número de pessoas que ocupam essa rodovia e a dificuldade que é para se manter essa rodovia. O Prefeito Sassá e o Prefeito Lorinho sabem, que por maior empenho que tenham, o fluxo é muito grande e não se consegue mantê-la em boas condições. Então, aquela vez que fechamos ali, vimos realmente o quanto que era necessária essa obra.

Acompanhei junto, fomos falar com o Deputado Cobalchini, nós éramos Vereadores de primeira viagem, com aquela empolgação total achando que tudo ia sair de hoje para amanhã. Fomos lá e o Cobalchini disse: Não! Se tiver o projeto, sai a obra. Partimos para o projeto com os Deputados e não vou citar partido, acho que o que vale é o que o Deputado Milton falou, de nos darmos as mãos, não olhando partido, porque isso é para Atalanta e para Ituporanga, não é para partido, nem para um, nem para outro, é para beneficiar a todos. Graças a Deus conseguimos o projeto.

Eu peço para os Secretários, Vereadores, que apresentem aqui uma cópia do projeto e vou responder para o Marcelo, que não sei tudo. (São mostrados vários volumes do projeto.) O Sassá pediu para o Aldo uma cópia desse projeto, porque se fala muito no projeto e queremos apresentar para nosso povo. Então, por isso que foi entregue este projeto aí.

Também sei que o traçado é por Lajeado porque aquela vez foi feito um estudo pelas duas rodovias. Eu vi eles (*ininteligível*), tanto por Dona Luiza como pelo Ribeirão Matilde e segundo o que me passaram ficaria mais perto por Lageado pois não levaria tanto aterro e o custo da obra seria menor. Talvez tenha mais coisa influenciando, mas segundo informações que eu sei, foi este o motivo que levou o projeto ser elaborado pelo Lageado e pelo Ribeirão Matilde.

Então, só para dizer a dificuldade que é: um rapaz da nossa comunidade, Ribeirão Matilde, resolveu investir e abriu uma agropecuária lá, no ano passado e hoje a maior dificuldade dele é conseguir produto porque a transportadora não vai no interior, não entrega, não fornece o produto para eles. Então você vê a dificuldade que isso tem e o quanto será beneficiado se tiver o asfalto, para todos!

A Sandra acabou de falar aqui do turismo, ela que é a nossa representante da CDL. Atalanta é a Capital da Mata Atlântica e quer investir muito no turismo e tem muito a crescer. Então eu espero - não sei se venceu - que não vença o projeto e que amanhã ou depois ou daqui a dez anos, vinte anos não venha aqui uma filha minha ou a filha de qualquer um dizendo: meu pai também lutou por isso e não conseguiu.

Eu tenho fé e acredito em vocês, Deputados. Eu defendo o Governador porque ele pelo menos não mentiu. Eu tive a honra de conversar com ele na Festa da Cebola e ele realmente disse: "Eu quero entregar a Casa em dia, eu quero acabar as obras começadas, eu não vou começar uma obra e entregar para o próximo, porque eu não sei o que ele vai fazer." Então para mim foi um banho de água fria aquele dia que eu conversei com ele, porque eu sempre digo para todo atalantense que no governo do Raimundo Colombo não vai sair, ele não prometeu, não prometeu. Talvez se fizesse um pouco, como o senhor Milton disse, seria muito importante, com um pouco a gente sabe que se começar um dia nós podemos acabar. Hoje, então, já temos um projeto e se tivermos um começo, um dia teremos um final.

Então a nossa esperança é que saia da promessa e que nós todos lutando, independente de partido, vamos chegar lá. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Com a palavra o senhor gerente de Infraestrutura da ADR de Ituporanga, Alexandre Schaffer.

O SR. ALEXANDRE SCHAFFER - Boa noite a todos. *(Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.)*

Eu gostaria de trazer algumas informações, como gerente de cultura e conceder também dessa situação, desse projeto que eu acompanhei um pouco junto com o ex-Prefeito Arno. O traçado, sim, é pelo Ribeirão, pelo Lageado, como diz o sapo, os detalhes técnicos tem todo um pré-levantamento, estudos realizados. É tecnicamente, sim, essa decisão, Vereador Marcelo, questões de ordem financeiras e técnicas, questões de obras de arte, pontes, viadutos e drenagens que fazem baratear *(falha na gravação)*, mas a obra...

Mas a minha preocupação aqui, Presidente desta Comissão, é trazer uma sugestão que eu já presenciei numa outra situação de pavimentação de acesso asfáltico, que é, daqui a pouco, como disse o nobre Deputado Milton, a gente consegue esses recursos e a gente vai fazer um investimento. Mas atencem que o traçado que está hoje no Plano Rodoviário Estadual a SC-281 é pela Dona Luiza.

Então a gente vai ter que fazer o quê? Estadualizar uma rodovia municipal e municipalizar uma rodovia estadual. Isso é um trâmite que acontece pela Assembleia Legislativa. Me corrijam se eu estiver errado, mas eu não sei se isso parte do Executivo ou do Legislativo *(falha na gravação)* acontecer isso, mas é importante que isso fique registrado e que depois não seja um empecilho burocrático a atrasar o início dessa obra.

É isso que eu trago de contribuição para essa audiência e também fico à disposição.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Alexandre, é importante a sua provocação, são de dois Legislativos. Obviamente tem que partir do Executivo, a Assembleia autorizar e a Câmara de Vereadores do Município também aprovar o projeto de lei.

O SR. ALEXANDRE SCHAFFER - Isso. Vai envolver as duas Câmaras porque vai envolver o traçado de Ituporanga...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Não, quando eu falei dois Legislativos era o Legislativo estadual e o municipal.

O SR. ALEXANDRE SCHAFFER - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Mas essa tua provocação é muito importante.

O SR. ALEXANDRE SCHAFFER - Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Obrigado, Alexandre. Como forma de encaminhamento, com a palavra o senhor Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Elias Souza.

O SR. SECRETÁRIO EXECUTIVO ELIAS SOUZA (Ituporanga/SC) - Parte do que eu gostaria de esclarecer sobre o questionamento do nosso Vereador Marcelo, em dois momentos. O primeiro a questão do projeto. Quero deixar claro que o Município de Ituporanga recebeu uma cópia em novembro de 2016, assim que o projeto estava pronto houve o deslocamento do pessoal da Secretaria da Infraestrutura através dos nossos Deputados e a gente entregou na administração anterior. Esse projeto deve estar na Prefeitura. Com um volume desses não justifica ninguém levá-lo para casa. Isso deve estar no Município de Ituporanga desde novembro do ano passado, o projeto de asfaltamento de Atalanta a Ituporanga. E Atalanta só recebeu uma cópia porque o Prefeito Sassá e suas lideranças solicitaram; sabendo que existia o processo tiveram interesse por uma cópia para que o Município de Atalanta também a tivesse em mãos, para serem conhecedores da questão do projeto e, lógico, usar todos os argumentos da pressão política para viabilizar o nosso sonho.

A questão do traçado optado por Lageado e pela Epagri foi uma decisão estritamente técnica, onde foram feitos todos os levantamentos de tipos de solo e se constatou a questão da economicidade, ou seja, o custo pelo Lageado; além do tipo de solo ser melhor e do traçado ser melhor, iria baratear a obra. As diversas indenizações que pela região do Lageado e também da Epagri... diminui o custo para a coisa *(sic)*.

E falou muito bem o nosso engenheiro Alexandre quando falou da inexistência praticamente de obra de artes de grande porte nesse traçado. Então a decisão foi estritamente técnica, onde se colocou tudo na balança. Se já tem pouco dinheiro com certeza tem que economizar, e o próprio Governador questionou, ele não gostou do valor e queria que fosse baixado. Mas infelizmente existe uma empresa que fez esse levantamento, todo esse traçado e chegou nesses números. É lógico que esse é um número inicial que vai para uma licitação, vem as empresas depois para participar da concorrência e a tendência do valor inicial é baixar.

Só queria deixar claro, então, que o traçado foi uma decisão técnica e o Município de Ituporanga recebeu uma cópia do projeto em novembro de 2016. Só isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Com a palavra o senhor Prefeito de Ituporanga, Osni Francisco de Fragas, Lorinho.

O SR. PREFEITO OSNI FRANCISCO DE FRAGAS (Ituporanga/SC) - Se me permite, Secretário Elias, esse projeto não se

encontra na Prefeitura. Nós não temos conhecimento. Acho um erro, até porque o traçado teria que ser discutido também com as comunidades, porque passa por um lado e não contempla o outro. Então eu acho que há um equívoco aí, eu acho que teria que ser conversado.

Eu tenho certeza que na Prefeitura de Ituporanga, mesmo que tenha sido na gestão passada, o projeto não está na Prefeitura, nós não temos nada na Prefeitura, Elias.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual João Amin) - Eu, como Presidente da Comissão de Transportes, faço questão de fazer o pedido para o Executivo e me comprometo, Lorinho, a assim que eu receber encaminhar ao Prefeito e à Câmara de Vereadores a cópia do projeto para que, de preferência de maneira digital, tanto a Câmara de Vereadores de Ituporanga quanto a Prefeitura discutam e se aprofundem em tom de conhecimento, para cumprir até uma etapa importante da obra, o conhecimento por parte dos Municípios.

As gestões mudaram. Eu tenho certeza que o senhor não estava aqui em novembro de 2016, pode ter acontecido algo na Prefeitura, alguma situação que a gente não pode afirmar. Então eu, como Deputado, o meu primeiro encaminhamento dessa audiência pública é pedir uma cópia do projeto. Aí esse problema estará esclarecido. Não tem porque debater se foi entregue, se não foi entregue, o importante é que o Município de Ituporanga, aqui representado tanto pelo Legislativo... o Adriano nos fez estar aqui hoje, foi quem provocou essa reunião, foi à Assembleia e representa não só o Município de Ituporanga, mas essas duas cidades, essa região. Esse encaminhamento é no sentido de o Executivo municipal ter acesso a essa informação.

Para finalizarmos, os encaminhamentos da Comissão serão de transparência e de esclarecimento. Ah, não pode, nenhum Deputado... e faço justiça Deputada Dirce, minha amiga, Deputado Aldo Schneider, uma excelente pessoa, obviamente que estaria aqui em situações normais discutindo, brigando, buscando investimentos para a região já que é daqui, o nosso Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Milton Hobus, que além de ser da região é da Comissão de Transportes e vem fazendo seu trabalho na Assembleia Legislativa, fazendo parte dessa Comissão que discute temas importantíssimos.

A quantidade de pedidos que nós recebemos, como Deputado, e aí não é o Deputado João, o Deputado Milton, é a Comissão que discute o tema de infraestrutura, é uma demanda muito grande. E como Santa Catarina no momento está numa situação muito diferente, que bom, dos nossos vizinhos, o Rio Grande do Sul e o Estado do Paraná, nós temos que brigar realmente porque a questão de infraestrutura nos ajuda a passar por essa crise que o Brasil vive, entre outras, financeira e econômica; nós passamos, por enquanto, sem problema nenhum. Que bom. Graças ao quê? À agricultura, ao nosso empreendedorismo, à geração de renda, à geração de emprego e obviamente que Ituporanga e Atalanta têm papéis importantes para Santa Catarina. Por isso cabe a nós, Deputados, brigarmos pela infraestrutura do nosso Estado. É nossa obrigação.

E dizer que - repetindo, até peço desculpas - nós temos inúmeras maneiras de viabilizar essa obra, não que seja fácil, não que exista quem... não poderia ser responsável aqui de gerar essa falsa expectativa de que vai ser feito, mas existe o Fundam, acabamos de autorizar o empréstimo de um R\$ 1,5 bilhão do BNDES, o BID que vai para sua sétima etapa de financiamento internacional para obras de infraestrutura.

Então, queria agradecer a educação de todos, todos respeitaram o tempo, este foi um momento proveitoso, não foi à toa que eu vejo diversas famílias aqui que poderiam estar em outra situação, poderiam estar vendo novela, poderiam estar jantando juntos, mas vieram para cá e vieram também os representantes da Câmara de Vereadores de Ituporanga para lutar por uma causa da região.

E o mais importante é não gerarmos falsas expectativas. A ata desta audiência vai ser disponibilizada aos dois Prefeitos, Sassá e Lorinho, às duas Câmaras de Vereadores, ao Vanderlei e ao Adriano que representam os dois Municípios aqui, e dizer que podem contar conosco. Eu sou nascido em Florianópolis, mas sou Deputado de Santa Catarina. Podem contar conosco, com o Deputado Milton Hobus, que é da região, com o Deputado Aldo, com a Deputada Dirce e comigo. Eu ouvi falar muito que estamos próximos da eleição, mas nós não estamos em ano de eleição, estamos, sim, discutindo um problema para a região.

Um beijo no coração de todos vocês e muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, damos por encerrada a audiência pública. *(Palmas.) (Ata sem revisão dos oradores.) [Taquiografa-Revisora: Sabrina Schmitz.] [Taquiografa-Leiturista: Dulce M da Costa Faria.][Leiturista Final: Ilka Maria Fretta]*

DEPUTADO ESTADUAL JOÃO AMIN
PRESIDENTE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

*** X X X ***

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 0160.5/2017, REALIZADA NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 10H, NO PLENARINHO DEPUTADO PAULO STUART WRIGHT NO PALÁCIO BARRIGA VERDE

O SR. MESTRE DE CERIMONIAS (Clóvis Nelson Pires da Silva) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom dia. Nos termos do Regimento Interno do Poder Legislativo catarinense, damos início à audiência pública convocada pelo excelentíssimo senhor Deputado Estadual Valdir Cobalchini, Presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, para debater sobre o Projeto de Lei nº 0160.5/2017, de autoria do Deputado Estadual Fernando Coruja, que altera a Lei nº 12.854, de 2013, que institui o Código Estadual de Proteção aos Animais, para o fim de reconhecer cães e gatos como seres sencientes.

Convidamos para compor a mesa dos trabalhos as seguintes autoridades: excelentíssimo senhor Deputado Estadual Fernando Coruja; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Antonio Aguiar; senhora Presidente da Comissão dos Direitos dos Animais da OAB/SC, Maria Helena Machado; senhor Vereador de Lages, Bruno Hartmann; senhor presidente do Instituto Ambiental Ecosul e membro do Grupo de Defesa dos Animais do Ministério Público de Santa Catarina, Halem Guerra Nery.

Neste momento registramos a presença das seguintes autoridades: senhor presidente do Projeto Amiguinhos Indefesos e do Projeto Recicla Pet do Município de São José, Ezequiel Nunes; e senhor assessor parlamentar Alexandre Pacífico, neste ato representando o excelentíssimo senhor Deputado Estadual João Amin.

Convido o Deputado Estadual Fernando Coruja para condução da audiência pública.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Fernando Coruja) - *(Saúda as autoridades já nominadas e os demais presentes.)*

Esta é uma audiência convocada pela Comissão de Meio Ambiente e tem por finalidade debater um projeto que apresentei aqui na Assembleia que basicamente dispõe que cães e gatos seriam, aprovado o projeto, considerados em Santa Catarina animais sencientes.

Nós vivemos um momento em que se discute muito a questão de direitos, de novos direitos de forma geral. Em 1979, um francês de origem tcheca, Karel Vazak, utilizando a trilogia da bandeira francesa Liberdade, Igualdade, Fraternidade começou a classificar os direitos das pessoas, na época em gerações de direitos. Mais tarde outros mudaram essa questão de gerações para dimensões de direitos e essas dimensões de direitos humanos têm evoluído e se ampliado muito. Mais recentemente tivemos, inclusive, uma grande polêmica na questão envolvendo direitos da diversidade sexual, com algumas exposições de arte que tiveram vários conflitos. Então novos direitos vêm surgindo e são objetos de debate.

A questão dos direitos animais também é uma questão relativamente recente na humanidade e nós temos visto um debate profícuo no mundo sobre isso. Houve, eu acho, em 1978 uma chamada Declaração Universal dos Direitos dos Animais, Declaração essa que deu início ao debate e sofre, inclusive, algumas críticas por aqueles que trabalham nessa questão dos direitos dos animais.

O tema é novo e candente. Temos aqui o Vereador Bruno Hartmann que se elegeu Vereador na cidade de Lages com uma proposição muito calcada nessa questão. E vemos que no Estado, como um todo, vários projetos foram apresentados durante a campanha eleitoral focado nessa questão.

O projeto aqui em debate é uma proposta de colocar, como foi dito, os cães e gatos como animais sencientes. A discussão que se pretende fazer aqui neste ambiente está calcada em alguns pontos. O primeiro é da constitucionalidade da proposta, e nós sabemos dos problemas dessa ordem. Por quê? Porque no Brasil - o Brasil é um país onde há uma Federação que tem uma concentração muito grande na capacidade legislativa do Congresso Nacional. O artigo 22 da Constituição disciplina o que compete ao Congresso Nacional. Então quase tudo é competência do Congresso; a capacidade legislativa dos Estados e Municípios é pequena, e diminuta.

E quando eu falo de Código Civil está esculpido na Constituição brasileira que compete à União legislar, e quem dita que os animais são considerados objetos no Brasil é o Código Civil. Então vem essa questão e, claro, para alterar isso de forma ampla talvez tivesse que alterar a Constituição.

A segunda questão a se debater me parece que é da utilidade e da necessidade de ter uma proposta dessa aprovada como disposição legal. *[Taquígrafa-Revisora: Sabrina Schmitz.]*

A questão de os animais serem ou não sencientes, e a palavra senciente é uma palavra que procura dizer que os animais teriam consciência dos seus sentimentos, ou que teriam sentimentos que se aproximam dos sentimentos que geralmente se colocam em

regra como sentimentos humanos; seriam capazes de sentir não apenas sentimentos como instintos, mais como seres conscientes, ela pode ter impacto e certamente terá impacto em decisões judiciais, de várias ordens.

Eu lembro aqui, por exemplo, uma coisa: numa separação de um casal é muito diferente se considerar um cão ou um gato como um objeto, portanto ficaria com aquele comprou o animal, do que se o animal tem uma afinidade maior por um ou por outro, então a definição de senciente poderia ter impacto direto numa decisão judicial, daria subsídio para a decisão. Então vem a discussão da necessidade e da utilidade.

E por fim, o alcance. Quando nós apresentamos a proposta, nós colocamos apenas cães e gatos. Claro que isso poderia ser ampliado. Eu acabei de sair da reunião da Comissão de Finanças, onde está se debatendo um projeto que regulamenta a questão relativa a pássaros em Santa Catarina, pássaros da fauna nativa.

Então a proposta aqui seria debater, seria chamar a atenção para a questão do direito dos animais, que é uma questão ampla e que precisa ser debatida; enfocar esses pontos que aqui coloquei e evidentemente debatermos outros assuntos que alguém queira colocar.

E também, além de o projeto receber as críticas necessárias, algumas sugestões que possam ser feitas para que possamos dar encaminhamento e prosseguimento a este debate.

Dito isso, inicialmente vou passar a palavra à nossa presidente da Comissão dos Direitos dos Animais da OAB/SC, doutora Maria Helena Machado, para que faça as suas considerações.

A SRA. MARIA HELENA MACHADO - *(Cumprimenta os integrantes da mesa e os demais presentes.)*

A importância de todos estarem aqui hoje é muito grande, porque esse é um projeto que não é inovador só em Santa Catarina, é no Brasil. Nós sabemos que o nosso Código Civil trata os animais como coisas ainda, como semoventes; temos um projeto de lei para ser aprovado para a mudança do Código Civil, que é um projeto do Deputado Antônio Anastasia, mineiro, mais que ainda não foi aprovado. E, como o Deputado colocou, a questão da constitucionalidade, que vai ser um complicador, mas que não pode ser um empecilho.

Porque nós sabemos que desde 2012 existe um estudo científico, divulgado em todo o mundo, que diz que os animais - comprovando, então é comprovação científica - são seres sencientes, são seres que têm consciência. E esse estudo fez um comparativo do cérebro humano com o cérebro dos animais, e a conclusão é que os animais sentem dor, sentem alegria, sofrem, sentem tristeza, apatia e depressão como os humanos. E aqui a gente não está falando somente de cães e gatos, a gente está falando de todos os animais, mamíferos e aves, todos.

Então John Phillip Law, que foi este estudioso que, com esse grupo, chegou a essa conclusão, colocou muito bem, ele disse: "Nós não temos mais desculpas de maltratar, porque é comprovada cientificamente a sentiência." Então nós não temos mais como negar, é um caminho sem volta, é uma questão apenas de mudar essa Legislação, como já foi feito na França, em Portugal, na Nova Zelândia, na Suíça e em demais países.

Então é um grande avanço para Santa Catarina, e o Deputado Fernando Coruja tem total apoio da Comissão de Direitos Animais da OAB de Santa Catarina, porque isso vem modificar muito em relação às questões jurídicas. Por que o que ocorre? Hoje, se um animal está maltratado, a penalidade para esse infrator é muito leve. Então, a partir do momento em que ocorre essa modificação em nível estadual, até os Juízes, até os Promotores irão ter essa percepção.

Como o Deputado falou, as decisões nas Varas de Família nas questões de divórcio, porque outro dia eu li uma decisão infeliz de um Desembargador de Santa Catarina, que disse num acórdão que em que as partes estavam brigando para vem quem ficaria com o animal, que era dos dois, que eles fossem para um psicólogo. A coisa mais absurda, mais retrógrada que eu podia ler dentro do Judiciário. A partir disso a crítica foi muito grande e as coisas estão mudando. Hoje nós temos os animais como seres, e quem vive e convive com eles sabe disso, que têm todo um comportamento que deixa ver isso. *[Taquígrafa-Revisor: Eduardo Delvalhas dos Santos]*

Eu gostaria de dizer para o Deputado Fernando Coruja que foi muito feliz na sua ideia, e que todos nós sabemos os empecilhos que tem em relação à constitucionalidade, como ele colocou, mas esperamos que Santa Catarina tenha esse projeto de lei aprovado, através do Deputado, e que esse seja o primeiro passo a considerar os animais, apesar de apenas os domésticos, mas já é um começo, como seres sencientes em todo o Brasil.

(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Coruja) - Agradecemos a participação da representante da OAB.

Eu quero convidar para fazer parte da mesa o médico veterinário Pedro Jeremias Borba, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV/SC).

Com a palavra o senhor Deputado Estadual Antonio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO AGUIAR - Nós gostaríamos de saudar o Deputado Fernando Coruja e parabenizá-lo

pelo excelente projeto, principalmente pela sua sensibilidade de por em pauta um projeto tão importante para protegermos os animais, cada vez mais.

(Cumprimenta os componentes da mesa e os demais presentes.)

Eu quero dizer aos senhores que o Deputado Coruja sempre tem tido nesta Casa a visão diferente de nós Deputados por quê? Porque ele foi Deputado Federal e tem uma grande bagagem política que enriquece o Parlamento catarinense com várias ideais, com várias proposições, muitas vezes polêmico, e por isso, nós o parabenizamos pela sua vida pública e política.

E este projeto que reconhece a dor, a angústia e a sensibilidade dos animais, deve ser, não só para os gatos e os cães, mas estendido para os outros animais, como as aves e outros tipos de animais de estimação que a gente vê que têm sensibilidade, que sentem dor, angústia, alegria, como disse a presidente. E também tem outra coisa muito importante, eles nos causam alegria. Os animais causam bem-estar e claro que isso mexe até com o lado emocional do ser humano. Então, eu como médico ortopedista, tenho notado que muitas pessoas melhoram o seu estado emocional na presença de um animal. Isso é importante, por quê? Porque aquela pessoa precisava de um apoio, de um equilíbrio, de algo a mais na sua vida e esse animal passa a ser a preocupação dela.

Nós temos visto isso em vários segmentos da sociedade e queremos reconhecer que esse segmento precisa ser amparado por nós Parlamentares.

Parabéns Deputado Coruja. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Coruja) - Eu agradeço as palavras do Deputado Aguiar.

Com a palavra o senhor Bruno Hartmann, Vereador de Lages.

O SR. VEREADOR BRUNO HARTMANN (Lages/SC) - Bom dia, excelentíssimo Deputado Fernando Coruja e todo o pessoal que está nos acompanhando aqui. Primeiramente, quero agradecer demais o convite, me senti muito honrado e fico muito feliz por estar aqui.

Na minha modesta, humilde, mas sincera opinião, acho que os animais ainda serem tidos como coisas é muito ultrapassado, porque qualquer pessoa nota e vê que um animal sente dor, frio e medo, não diferente de qualquer pessoa. A única diferença é que eles são muito mais fiéis a nós, nos trazem muito alegria, estão conosco independente da nossa condição financeira, da nossa cor, do nosso credo.

Parabéns pela matéria, Deputado, espero que seja aprovada, porque já passou da hora dos animais serem reconhecidos como seres sencientes.

Eu quero deixar o meu apoio aqui, e sendo da causa animal, como militante que sou, vivi a vida inteira no meio deles, estou à disposição para poder ajudar e dar força a esse projeto.

Era só isso. Agradeço a oportunidade mais uma vez.

Pessoal, obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fernando Coruja) - Ressalto que para esta audiência pública, evidentemente, também foram convidados representantes do Ministério Público e do Poder Judiciário.

Com a palavra o senhor Halem Guerra Nery, presidente do Instituto Ambiental Ecosul, membro do Grupo de Defesa dos Direitos dos Animais (GEDDA) do Ministério Público de Santa Catarina.

O SR. HALEM GUERRA NERY - O meu bom dia a todos. Eu quero agradecer e parabenizar o Deputado Fernando Coruja pela sua iniciativa, porque para nós, que somos militantes ativistas pelo direito dos animais, toda iniciativa que venha a contribuir para valorizar e colocar esses animais dentro das condições que eles merecem de bem-estar, é sempre bem-vinda.

Eu também quero fazer minhas as palavras da colega de causa Maria Helena Machado da Comissão dos Direitos dos Animais da OAB.

Essa discussão sobre a senciência dos animais remota a séculos. [Taquígrafa-Revisora: Almerinda Lemos Thomé] [Taquígrafa-Leiturista: Dulce M da Costa Faria]

Nós tivemos já do século 16 para o século 17 um grande embate entre dois filósofos pensadores, René Descartes e Voltaire. Descartes dizia que os animais agiam apenas por impulso, que todas as suas expressões eram mecânicas e que os sentimentos eram atributos exclusivos da alma humana. E, no Tratado de Tolerância, Voltaire rebateu dizendo que era preciso ter renunciado à luz para entender os animais apenas como máquinas, que seria muito estranho os animais expressarem tão bem aquilo que eles não sentem.

Bom, dá para perceber aqui que todas as manifestações tratam de animais. Inclusive, quando nós recebemos o convite para esta reunião, o qual agradecemos e para a qual confirmamos presença, mandamos para o gabinete do Deputado a sugestão de que se rediscutisse o projeto substituindo o termo "cães e gatos" por "animais", porque para nós todos os animais têm sentimentos, são seres sencientes. Talvez eles só não sintam ódio, porque o ódio realmente é atributo apenas da alma humana. Mas os animais sentem

dor, fome, frio, medo, amor, tudo o que já foi citado aqui. Então eu não vou me prolongar muito, até porque um ambientalista, quando se prolonga demais, se torna "biodesagradável". (Risos.)

Eu agradeço mais uma vez ao Deputado a iniciativa e digo que nós estamos parceiros nesse projeto - o Instituto que eu represento.

O doutor Fernando Zacchi também é membro do Grupo Especial de Defesa dos Direitos dos Animais (Gedda) do Ministério Público, esse assunto já foi lá tema de debate, virtualmente, e com certeza o Gedda também está vendo como muito positiva essa iniciativa do Deputado.

Parabéns, Deputado, e conte conosco. Vamos à discussão do assunto. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Fernando Coruja) - Agradecemos a manifestação.

Passamos a palavra ao presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), Pedro Jeremias Borba, que aqui também representa o Grupo Especial de Defesa dos Direitos dos Animais (Gedda), criado pelo Ministério Público de Santa Catarina.

O SR. PEDRO JEREMIAS BORBA - Bom dia a todos.

Eu quero cumprimentar a mesa e pedir desculpas pelo meu estado, pois estou um pouco afônico hoje, e por isso quero ser bem breve.

Hoje uma das grandes preocupações nossa é o bem-estar animal, independentemente do tipo de animal - se é animal de estimação, se é animal de companhia ou se é animal para fins comerciais. Hoje a nossa base é o bem-estar animal.

Então eu queria cumprimentar o Deputado Fernando Coruja pela iniciativa porque o projeto vem ao encontro do nosso pensamento, deixando de ser tratado o animal como um objeto e passando a ser tratado como um ser senciente.

Pena, porque eu acho que deveria ter mais gente aqui para discutir esse assunto, mas parabéns, Deputado. E conte conosco, estamos à disposição deste assunto.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Fernando Coruja) - Aqui foi dito sobre o debate filosófico. Lá na Idade Antiga também tinha Pitágoras, Platão, Aristóteles, que trabalhava com a tese da metempsicose.

Bom, após a manifestação da mesa, a palavra está livre a quem desejar se manifestar.

Com a palavra o senhor Daniel Ribeiro, voluntário do Instituto É O Bicho, de Florianópolis.

O SR. DANIEL RIBEIRO - Bom dia a todos e a todas.

Particularmente, eu fiquei sabendo há questão de uma ou duas semanas a respeito do PL do Deputado Fernando Coruja.

Ah, peço desculpas porque eu acho que cometi um erro: eu não cumprimentei a mesa. Então eu gostaria de saudar em particular a mesa, também pela oportunidade de debater esse assunto.

Como eu estava dizendo, eu soube há cerca de uma ou duas semanas a respeito da audiência pública referente a esse PL. Eu percebi que é uma solicitação de alteração do Código Estadual de Proteção aos Animais aqui do Estado, como tem semelhante no Paraná e também no Rio Grande do Sul. E, já que a proposta é para considerar apenas cães e gatos como sencientes, olhando o Código Estadual, percebi que este divide os animais por grupos, por categorias, de acordo com a finalidade humana, com o interesse humano. Ou seja, ainda que seja de proteção aos animais, é uma lei antropocêntrica, ela divide em animais para tração, animais para experimentação, animais para alimentação.

Por que eu estou falando tudo isso? Porque quando usamos o termo animal, no caso animais não humanos, senciência, e queremos categorizar os animais, primeiramente nós precisaríamos reconhecer, como o Halem destacou, a questão de que os animais são seres sencientes, ou seja, é uma característica que também nós temos. Aliás, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, ainda que o termo senciência não esteja ali presente, porque é um termo cunhado há pouco tempo, essa é a ideia básica, ou seja, nenhum ser humano poderia ser submetido, por exemplo, a uma experimentação, a aceite ao canibalismo, ainda que se pudesse alegar razões culturais, ou a qualquer outro tipo de exploração que interfira em algum humano, mesmo que ele esteja consciente, a ponto de afetar a sua integridade física e/ou psicológica.

Então o raciocínio é esse para os humanos, os animais humanos que somos nós, da espécie *homo sapiens*. Só que esse mesmo raciocínio à luz da ciência, ainda mais com os conhecimentos científicos que a doutora Maria Helena Machado destacou recentemente, também já é acumulado ao longo de décadas, de séculos sobre a neurociência e a etologia dos animais. Mas nós não usamos o mesmo raciocínio para os animais não humanos, a gente faz recortes.

Fazendo uma crítica ao próprio Código Estadual e a outras leis que existem, como a Lei Arouca, que é para a experimentação

animal, como a lei para alimentação, para animais como bovinos, ovinos, caprinos, aves, etc., a gente elenca, seleciona, ou seja, essa é para essa finalidade, essa é para outra. [*Taquígrafa-Revisora: Siomara G. Videira*] [*Taquígrafa-leiturista: Sibelli D'Agostini*] Seria muito estranho se a gente tivesse o mesmo raciocínio para humanos. Então acho que esse é o primeiro plano de fundo de uma reflexão.

Em relação à proposta, eu, particularmente, sou parceiro da ideia do Halem de que deveria ser dito animais sencientes. Eu até poderia colocar um artigo na lei definindo o que é senciência porque eu acho que é um termo-chave. Isso seria um segundo ponto.

Um terceiro ponto, eu pediria a ajuda de vocês para esclarecer. É o seguinte: eu não sei se ainda está em tramitação um projeto de lei do Deputado Natalino Lázare que propõe o código estadual de proteção aos animais domésticos. Esse projeto de lei não define animais domésticos como cães e gatos, define como qualquer animal que tenha afinidade com humanos, sem distinguir ou discriminar espécies. Por que eu fiz menção a esse código? Ele propõe um código. Aqui está sendo proposto cães e gatos como sencientes. A gente tende a criar um abismo de espécies, ou seja, aquelas que são mais simpáticas a nós humanos, o que nós temos em casa, esses vão ter determinados direitos; outros, a gente até dá alguns direitos e outros a gente nem fala deles, como por exemplo os de alimentação e os de experimentação, como ratos e camundongos, que eternamente tendem a continuar sendo massacrados por nós humanos, autointitulados *sapiens*, sendo que a gente já tem conhecimento suficiente para não negar o que nós fazemos com esses seres.

Agradeço pela oportunidade e faço essa fala como uma provocação, uma reflexão. Eu sei que tem uma dificuldade para que isso seja colocado em projeto de lei, porque, afinal de contas, uma Casa legislativa como esta reflete as demandas da sociedade. Mas eu acho que é para se pensar, já que a gente considera a ciência para as coisas em nosso dia a dia por que não considerar os animais moralmente.

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Fernando Coruja) -

Registro a presença do senhor Luiz Hames, analista legislativo da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), neste ato representando o presidente da Fiesc, senhor Glauco José Côrte.

Em relação às ponderações que foram feitas, evidentemente que são procedentes. A discussão básica aqui é uma discussão de estratégia de como que você vai fazer as modificações que se encaminhem na direção de chegar na situação proposta pelo último orador. É claro que se você ampliar o número de animais, você pode criar - como tem no Congresso Nacional - resistência muito grande parte de setores e você vai dificultar em dar o primeiro passo. Então, às vezes, você precisa dar um primeiro passo para poder dar o segundo. Quando você quer saltar já no outro lado do abismo, você não consegue. Eu entendo que outras questões foram objeto de debate, mas a questão da estratégia, de como você vai conseguir avançar, é necessária no Legislativo quando você quer aprovar determinado projeto de lei. Mas evidentemente que as provocações são bem-vindas e precisam ser refletidas.

Convido para fazer parte da mesa o Deputado Darci de Matos. O Deputado Darci de Matos é também um ativista aqui na Assembleia na causa animal. Ele mesmo estava aqui relatando um projeto relativo a pássaros, aliás, é o proponente. Eu estava dizendo para ele, inclusive, que tem essa questão da constitucionalidade, que é um debate importante - eu debato muito com ele sobre essa questão na Comissão de Constituição e Justiça e no Plenário. Ele é líder do governo e às vezes nós temos posições muito divergentes aqui nas questões. Mas como ele é candidato a Deputado Federal, eu digo você se elege, vai lá para Brasília e depois você resolve essa questão da constitucionalidade; faz um projeto de lei e aprova lá tornando os animais sencientes no Brasil todo.

Eu passo a palavra ao Deputado Estadual Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL DARCI DE MATOS -

(*Cumprimenta os componentes da mesa.*)

Quero saudar o Deputado Coruja, que é um intelectual, um estudioso de muitos temas, foi Deputado Federal, é doutor em direito constitucional e médico. Portanto, conhece mais que todos nós os trâmites da fundamentação legal.

Esse projeto já passou pela Comissão de Constituição e Justiça, está na Comissão de Turismo e Meio Ambiente, vai passar pela Comissão de Finanças e Tributação, vai a Plenário e terá a anuência praticamente unânime do Parlamento, porque é um projeto de fundamental importância para todos nós, para Santa Catarina, para quem tem respeito pelos animais e gosta deles, para quem sabe a importância que têm os animais na vida das pessoas.

Eu vim aqui dizer que como líder do governo, não apenas vamos ajudar a aprová-lo, mas vamos ajudar na sensibilização do governo para que o projeto possa ser sancionado em lei o mais rápido possível. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Fernando Coruja) - Eu agradeço ao Deputado Darci pelo seu apoio e pela sua manifestação.

A professora doutora Paula Brügger, que é da Universidade Federal de Santa Catarina e trata dessas questões, não pode comparecer e mandou uma justificativa, pois teve que transferir uma prova de ontem para hoje em função do trágico acontecimento ontem com o Reitor. Talvez ela consiga chegar só mais tarde, mas pediu que fosse lido aqui o seu comentário, e se me permitem, vou ler rapidamente: (*Passa a ler*) "O presente projeto de lei requer acertadamente que cães e gatos sejam reconhecidos como seres sencientes. Sujeitos de direito que sentem dor e angústia, que constituem o reconhecimento de sua especificidade, das suas características face a outros seres vivos. O PL considera que cães e gatos são seres sencientes dotados de sistema neurosensitivo, que os impinge à condição de vítima em casos de crueldade, sofrimento, agressão, atentado à vida, saúde ou à integridade física ou mental. Nessa perspectiva, tais animais, deixariam de ser classificados como semoventes, coisa que se move por si próprios, pelo menos no âmbito estadual. O que em termos éticos se induz uma grande avanço. Entretanto, diferente do que diz o texto, gostaria de colocar que existem provas cartesianas acerca da senciência e consciência de tais animais, bem como de todos os mamíferos, aves, mesmo os animais que consideramos mais distantes de nós, como o polvo. Não se aplica, portanto, sequer o preceito da dúvida."

Na justificativa eu coloquei que... um questionamento, porque há setores que questionam. "Conforme atesta resumidamente a declaração de Cambridge sobre consciência. Os animais não humanos possuem os substratos neuroanatômicos, neuroquímicos, neurofisiológicos, estado de consciência juntamente com a capacidade de exibir comportamentos intencionais. Conseqüentemente os humanos não são os únicos a possuírem os substratos neurológicos, que gera a consciência. Animais não humanos, incluindo todos os mamíferos e as aves e muitas outras criaturas, como os polvos, também possuem substratos neurológicos. Tais evidências científicas são resultantes de trabalho de renomados pesquisadores. Apenas reforçam a responsabilidade do Poder Legislativo de evitar o sofrimento de seres, conforme propõe o PL. Por fim, a aprovação entrará em contato de efeitos benéficos em cadeia, além dos já citados no texto original, porque tal ponto de fratura Legislativa na barreira das espécies guarda a estreita conexão com outras dimensões de cunho ético e moral e mesmo ambiental e pode beneficiar outras espécies."

A palavra continua em aberto. Alguém vai querer se manifestar? Com a palavra o presidente do Projeto Amiguinhos Indefesos e do Projeto Recicla Pet, do Município de São José, Ezequiel Nunes.

O SR. EZEQUIEL NUNES - Bom dia a todos os presentes, especialmente à mesa dos organizadores, ao Deputado autor desse maravilhoso projeto.

Meu nome é Ezequiel Nunes, sou presidente e idealizador do projeto Amiguinhos Indefesos através do qual fazemos casinhas e abrigos para os animais de rua de São José. Hoje temos um número de 53 casinhas prontas, abrigoando a quantidade de 125 cachorros, animais de rua. Também presidente idealizador do projeto Recicla Pet, projeto este que arrecadamos materiais recicláveis e de todo o valor arrecadado com a coleta, 50% pelos menos é destinado, especialmente, para a causa animal, para animais que estão doentes, machucados e atropelados. Então, como idealizador desse projeto, eu fico feliz que esteja andando no sentido causa animal, em nível municipal, em estadual, em federal; está começando a dar uma alavancada, já estava mais do que na hora de criar leis que protejam nossos amiguinhos indefesos, como sugere o projeto. Realmente hoje é uma reunião super importante. Fica meus aplausos principalmente ao Deputado Coruja, que é o autor desse projeto. Torcemos que ele seja aprovado, porque o animal realmente sente dor. Ele tem uma consciência, ele tem raciocínio, de repente tanto quanto nós seres humanos, ele tem sentimento, porque mesmo sou testemunha viva disso.

Andamos na rua todos os dias resgatando animais machucados, atropelados, filhotes. Nessa semana que passou, fizemos um resgate de quatro filhotes, inclusive agora na entrada aqui do Plenário, eu doeí um deles que eu combinei pela *Internet*, fiz uma foto aqui na frente. Isso são coisas que engrandecem. Na verdade, até mesmo nosso ego, nosso coração fica feliz, quando conseguimos fazer um ato nobre assim. Eu sou testemunha de que vi animal chorar e isso por quê? Por culpa nossa, seres humanos, que dizemos ser seres racionais. Na verdade, eu acho que ainda falta muito para chegarmos a ser um ser racional. Um animal hoje ele chega a ser considerado o melhor amigo do ser humano. O animal não vai te abandonar na hora difícil, pode ter certeza, que ele abanar seu rabinho e vai te seguir, seja na tua angústia, na tua dor, ele vai estar ao teu lado. Por que não aprovarmos um projeto tão especial quanto esse, tornar o animal como um ser senciente? Ficamos na torcida.

O meu agradecimento. Fiquem com Deus.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Fernando Coruja) - Agradeço a manifestação e a presença também do Deputado Ricardo Guidi, que é o vice-presidente da Comissão de Turismo e Meio Ambiente e o convidado para fazer parte da mesa.

(O Deputado Ricardo Guidi agradece o convite e opta por permanecer na plenária.)

A palavra continua em aberto para mais alguém se manifestar. Não tendo mais ninguém para se manifestar vamos encerrar a presente audiência, agradecendo a presença de todos, das manifestações que foram principalmente de apoio à ideia do projeto. E vamos procurar dar encaminhamento. Temos aqui uma manifestação muito importante, que é do Deputado Darci de Matos, que é líder do governo, o que evidentemente facilita muito o andamento da proposta aqui dentro desta Casa.

Vamos procurar aprovar esse projeto de lei para que possamos contribuir para essa luta, que é uma luta evidentemente de todos que estão aqui, da sociedade brasileira como um todo.

Está encerrada a presente audiência pública. [Revisora: Ilka Maria Fretta][Taquígrafa-Leiturista: Sibelli D'Agostini][Leiturista Final: Ilka Maria Fretta]

DEPUTADO ESTADUAL FERNANDO CORUJA

PRESIDENTE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

*** X X X ***

REDAÇÕES FINAIS

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 349/2017

Autoriza o Poder Executivo a renegociar as operações de crédito firmadas com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ao amparo do art. 2º da Lei Complementar federal nº 156, de 2016.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a renegociar as operações de crédito firmadas com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ao amparo do art. 2º da Lei Complementar federal nº 156, de 28 de dezembro de 2016, mantidas as garantias e contragarantias convencionadas originariamente.

Art. 2º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a promover a inclusão e a readequação da programação das dotações orçamentárias no Plano Plurianual para o quadriênio 2016-2019 (PPA 2016-2019) e na Lei Orçamentária Anual.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 14 de novembro de 2017.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Membro da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 350/2017

Autoriza o Poder Executivo a celebrar termos aditivos ao contrato firmado com a União com base na Lei federal nº 9.496, de 1997, e na Medida Provisória federal nº 2.192-70, de 2001, para adoção das condições estabelecidas pela Lei Complementar federal nº 156, de 2016.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar termos aditivos ao Contrato de Confissão, Assunção, Consolidação e Refinanciamento de Dívidas nº 012/98/STN/COAFI, firmado com a União com base na Lei federal nº 9.496, de 11 de setembro de 1997, e na Medida Provisória federal nº 2.192-70, de 24 de agosto de 2001, relacionados com:

I - o prazo adicional de que trata o art. 1º da Lei Complementar federal nº 156, de 28 de dezembro de 2016;

II - o disposto nos arts. 3º e 5º da Lei Complementar federal nº 156, de 2016; e

III - a modificação no Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal de que tratam os arts. 8º, 9º e 10 da Lei Complementar federal nº 156, de 2016.

Art. 2º Para celebração dos termos aditivos relacionados com os incisos I e II do caput do art. 1º desta Lei, o Estado compromete-se a estabelecer limitação, aplicável nos 2 (dois) exercícios subsequentes à celebração dos aditamentos, do crescimento anual das despesas primárias correntes, exceto transferências constitucionais a Municípios

e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), à variação da inflação, aferida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou por outro que venha a substituí-lo.

Parágrafo único. Fica o Poder Executivo autorizado a incluir, nos termos aditivos mencionados no caput deste artigo, cláusula de que o não cumprimento da medida implicará:

I - a revogação do prazo adicional de que trata o art. 1º da Lei Complementar federal nº 156, de 2016;

II - a revogação da redução de que trata o art. 3º da Lei Complementar federal nº 156, de 2016; e

III - a restituição de que trata o § 2º do art. 4º da Lei Complementar federal nº 156, de 2016.

Art. 3º Ficam mantidas as garantias originalmente convencionadas nos contratos de que trata o art. 1º desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 14 de novembro de 2017.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Membro da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

TERMO DE DOAÇÃO

TERMO DE DOAÇÃO Nº 009/2017

Termo de Doação de bens móveis com disponibilidade Patrimonial, declarados em desuso/inservíveis, que entre si celebram a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC e Prefeitura Municipal de Novo Horizonte - SC

A **Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC**, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis, SC, CEP 88020-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 83.599.191/0001-87, neste ato representado por seu **Presidente, Deputado Silvío Dreveck**, inscrito no CPF sob o nº 076.611.349-34, doravante denominado **Doador**, e do outro lado a **Prefeitura Municipal de Novo Horizonte**, com sede na Rua José Fabro, nº 01, Centro, Município de Novo Horizonte - SC, CEP 89.998-000, inscrita no CNPJ sob o nº 95.990.115/0001-87, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, **Vanderlei Sanagiotto**, inscrito sob o CPF nº 767.613.479-04, doravante denominado **Donatário**, resolvem de comum acordo celebrar o presente Termo de Doação mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DO OBJETO

O presente Termo de Doação, que se refere ao **Processo nº 028/2017**, firmado entre a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e a Prefeitura Municipal de Novo Horizonte, com fundamento na Lei n. 8.666/1993, art. 17, inciso II, alínea "a", tem como objeto a alienação, por doação, dos seguintes bens móveis, declarados em desuso/inservíveis:

- 15 (quinze) monitores;
- 02 (dois) CPU's;
- 15 (quinze) suportes para monitor.

A presente alienação, por doação, se dá exclusivamente para fins e uso de interesse social, observada a oportunidade e conveniência sócio-econômica.

CLÁUSULA SEGUNDA

OBRIGAÇÃO DO DOADOR

Pelo presente Termo o **Doador** transfere, de direito e de fato, a **Donatário** os objetos indicados na Cláusula Primeira deste instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA

OBRIGAÇÕES DA DONATÁRIA

Receber os referidos bens móveis e transportá-los até seu destino final, sem qualquer ônus para o **Doador**.

Utilizar os bens móveis objeto do presente Termo para os fins a que se destinam e se compromete a incorporá-los ao seu acervo patrimonial.

Os bens móveis doados não podem ser alienados senão depois de dois anos de vigência deste Termo de Doação.

CLÁUSULA QUARTA

DA VIGÊNCIA

O presente instrumento entra em vigor na data de sua assinatura, com efeitos a partir da sua publicação no Diário da ALESC.

E, por estarem justas e acordadas assinam as partes o presente instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

Florianópolis, 24 de outubro de 2017.

Deputado **Silvío Dreveck**

Presidente

Vanderlei Sanagiotto

Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

*** X X X ***